APOSTILA DO

Seminário
Casa de
Profetas

HERMENÊUTICA

SUMÁRIO

	Pág.
- INTRODUÇÃO	03
- HERMENÊUTICA: ORIGEM DO TERMO	04
- INTRODUÇÃO Á HERMENÊUTICA	05
- PRINCÍPIOS HERMENÊUTICOS ENTRE JUDEUS	08
- A HERMENÊUTICA NA IGREJA CRISTÃ	10
- A CONCEPÇÃO PRÓPRIA DA BÍBLIA	14
- PRIMEIRO GRUPO DE RECURSOS LITERÁRIOS	30
- SEGUNDO GRUPO DE RECURSOS LITERÁRIOS	32
- TERCEIRO GRUPO DE RECURSOS LITERÁRIOS	34
- HEBRAÍSMO	36
- PALAVRAS SIMBÓLICAS	43
- INTRODUÇÃO A HERMENÊUTICA BÍBLICA	53
- PROFECIA – DEFINIÇÃO	63
- AMOR AO ESTUDO DA BÍBLIA	70
- HERMENÊUTICA	72
- CONCLUSÃO DO CURSO	74
- REFERÊNCIAS	75

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

INTRODUÇÃO:

"Toda Escritura é divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeitamente preparado para toda boa obra."

II Timóteo 3:16,17

"Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade dos homens, mas os homens da parte de Deus falaram movidos pelo Espírito Santo."

2 Pedro 1:20,21

Entender e interpretar corretamente as Escrituras Sagradas tem sido o grande desafio para todos os homens de Deus, principalmente os estudiosos da mesma. Muitas heresias foram tiradas da mesma, através de uma interpretação errônea, equivocada ou até mesmo maldosa dos textos sagrados.

E neste curso estaremos estudando alguns princípios de interpretação bíblicos, que não ajudarão a não apenas entender, mas também estudar e ensinar corretamente a Palavra de Deus, tendo por certo que esta palavra mesmo sendo escrita por homens, mas tem como inspirador o próprio Espírito Santo de Deus. Por isso não podemos usá-la ao nosso bel prazer, mas sim, de acordo com o que foi proposto e estabelecido pelo próprio Deus.

Seja bem-vindo ao estudo da HERMENÊUTICA BÍBLICA!!

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

HERMENÊUTICA

- **ORIGEM DO TERMO**
- O termo "hermenêutica" provém do verbo grego "hermēneuein" e significa "declarar", "anunciar", "interpretar", "esclarecer" e, por último, "traduzir". Significa que alguma coisa é "tornada compreensível" ou "levada à compreensão".
- Alguns defendem que o termo deriva do nome do deus da mitologia grega Hermes. O certo é que este termo originalmente exprimia a compreensão e a exposição de uma sentença "dos deuses", a qual precisa de uma interpretação para ser apreendida corretamente.
- Encontra-se desde os séculos XVII e XVIII o uso do termo no sentido de uma interpretação correta e objetiva da *Bíblia*. *Spinoza* é um dos precursores da hermenêutica bíblica.
- Outros dizem que o termo "hermenêutica" deriva do grego "hermēneutikē" que significa "ciência", "técnica" que tem por objeto a interpretação de textos poéticos ou religiosos, especialmente da *Ilíada* e da "Odisséia"; "interpretação" do sentido das palavras dos textos; "teoria", ciência voltada à interpretação dos signos e de seu valor simbólico.
- Hermes é tido como patrono da hermenêutica por ser considerado patrono da comunicação e do entendimento humano

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

INTRODUÇÃO À HERMENÊUTICA

- A palavra "hermenêutica" deriva do termo grego *Hermeneutike*, por sua vez derivado do verbo *Hermeneuo*, Significando: A arte de interpretar os livros sagrados e os textos antigos.
- De modo geral e mais abrangente, fala da teoria da interpretação de sinais e símbolos duma cultura e a arte de interpretar leis.
- Segundo registra a história, Platão, o famoso filósofo da Grécia antiga, foi o primeiro a empregar a palavra "hermenêutica" como um termo técnico (diz-se que a palavra Hermenêutica deve sua origem ao nome de Hermes, o deus grego que servia de mensageiro dos deuses, transmitindo e interpretando suas comunicações aos seus afortunados ou, com frequência, desafortunados destinatários).
  - Desde aí, a palavra sugere a arte de interpretar escritos antigos e atuais, sejam de ordem espiritual ou das ciências e do direito.
  - Para este fim existe a hermenêutica com um sentido mais geral.
- Além da hermenêutica geral como arte de interpretar os fatos da História, da profecia, da poesia e das leis, há ainda outro tipo de hermenêutica, é aquela a qual particularizamos como "Hermenêutica Sagrada", ou "Hermenêutica Bíblica" ligada essencialmente à compreensão e interpretação da Palavra de Deus.
- Somente quando reconhecemos o princípio da inspiração divina da Bíblia é que podemos conservar o caráter teológico da Hermenêutica Sagrada.
- Para maior aproveitamento seu no estudo das lições que sucederão a este, ao longo desta primeira lição, abordaremos alguns pontos relevantes com o propósito de situar a Hermenêutica Sagrada nas diferentes épocas da História da Igreja.
- De início a necessidade do estudo da Hermenêutica, e em seguida dos princípios hermenêuticos mais comuns entre os judeus palestínicos, alexandrinos, caraítas, cabalistas e judeus espanhóis.
- Nos três últimos textos enfocaremos o papel da Hermenêutica na História da Igreja propriamente dita, e no período histórico-crítico, ou seja, no período inaugurado no princípio deste século.

A NECESSIDADE DO ESTUDO DA HERMENÊUTICA

- A Hermenêutica tem como tarefa principal indicar o meio pelo qual é possível determinar as diferenças de pensamento e atitude mental entre o autor duma determinada obra, no caso um livro bíblico, e o leitor que a lê.
- E é a própria Hermenêutica quem nos conduz à posição de entender que isto só é possível quando o leitor consegue se transpor ao tempo e ao espírito do autor da obra que lê.
- No que concerne ao estudo das Escrituras Sagradas, não basta entendermos o que pensavam os seus autores humanos; necessário se faz entendermos a mente divina quanto ao propósito e mensagem do livro bíblico em questão, uma vez que Deus é o seu autor. Aqui jaz a importância e a necessidade dum acurado estudo da Hermenêutica.

A RAZÃO DESSA NECESSIDADE

- Para melhor compreendermos a necessidade do estudo da Hermenêutica Sagrada, imperioso se faz levarmos em consideração os seguintes pontos:
- Em decorrência da queda do homem, o pecado apagou a luz divina que naquele jazia, bloqueando a capacidade original que ele possuía de reter a revelação divina consigo. Desse modo, pela natural inclinação do homem para o erro, urge a conjugação de esforços no sentido da Palavra de Deus.
- Apesar das diferenças sociais, culturais, políticas e idiomáticas entre os homens, fatos que os distinguem e distanciam uns dos outros, a Bíblia sagrada não deve ser interpretada ao bel-prazer de quem quer que seja, tenha a pessoa a desculpa que tiver. É aqui que se evidencia a necessidade do estudo da Hermenêutica Sagrada sadia, como importante elemento auxiliar na interpretação do texto sagrado.
- O estudo da Hermenêutica é de suma importância para todos os que lidam com a Palavra de Deus; isto inclui os futuros ministros do Evangelho e os cristãos em geral, pelo menos pelas seguintes razões:
- A Importância Desse Estudo

  A) Somente o estudo inteligente das Escrituras Sagradas suprirá o material indispensável à base e alimentação da sua fé e conteúdo da sua teologia e mensagens.

  B) Cada sermão pregado deve ter a sadia exegese bíblica como fundamento.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

C) Da igreja, ou quando em visita aos membros desta, os ministros são solicitados a interpretar passagens das Escrituras. Em tais circunstâncias um razoável conhecimento das leis de interpretação do texto sagrado, estudadas neste livro, é de singular valor.

D) Constitui-se responsabilidade do ministro cristão não apenas crer na verdade, mas também defendê-la da alta crítica e do ataque das seitas heréticas. E como eles farão isso de forma convincente, inteligente e diligente se não sabem manuseá-la e ainda ignorando os princípios da sua interpretação?

A IMPORTÂNCIA DESSE ESTUDO NO CONTEXTO LOCAL

- É de interesse divino que não apenas creiamos na Bíblia Sagrada. Deus exige que a conheçamos adequadamente. De fato, chegou o tempo quando a maioria dos pregadores e ensinadores, principalmente aqueles que conhecendo apenas alguns textos bíblicos favoritos, se acomodaram, sejam despertados a buscar a compreensão daquilo que Deus diz na Sua Palavra como um todo. Nessa busca há primeiramente o auxílio interno do Espírito Santo, e depois o auxílio externo da hermenêutica.
- Não devemos nos mostrar indiferentes diante do fato do Brasil, até há bem pouco tempo aparentemente fora do alcance da influência do liberalismo teológico, está hoje às voltas com os mais estranhos tipos de teologia (dentre as quais se destaca a chamada “Teologia da Libertação”), interpretando a Bíblia como bem interessa aos interesses de grupos.
- Deve pesar sobre os nossos ombros, além do cultivo da vida cheia do Espírito, a responsabilidade de nos apossarmos de todos os meios legítimos que nos propiciem maior e melhor conhecimento da Palavra de Deus. Só assim estaremos preparados para responder os ataques das heresias do tempo presente, e habilitados a contribuir para que os filhos de Deus sejam conservados sadios na fé e a prosseguirem na promoção dos interesses do reino de Deus.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

PRINCÍPIOS HERMENÊUTICOS ENTRE OS JUDEUS

- É universalmente sabido que a Bíblia Sagrada, como literatura, é uma obra proeminentemente judaica.
- Portanto, constitui-se de grande valor histórico o estudo dos métodos de interpretação bíblica usados pelos próprios judeus.
- Para maior proveito do aluno, estudemos o assunto, considerando os judeus segundo suas escolas de interpretação das Escrituras.

Os Judeus Palestínicos

- Os judeus palestínicos (os escribas) devotavam o mais profundo respeito à Bíblia da sua época (o Antigo Testamento) como a infalível Palavra de Deus.
- Consideravam sagradas até mesmo as letras, e é sabido que os seus copistas tinham inclusive o hábito de contá-las, a fim de evitar qualquer omissão no ato da transcrição.
- Era tríplice a divisão das Escrituras no seu tempo: Lei, Profetas, e Escrita.
- Eles tinham a Lei em mais alta estima do que os profetas e os demais escritos que a compunham. Faziam clara distinção entre o mero sentido literal da Bíblia e a sua exposição exegética.
- O ponto negativo da hermenêutica dos judeus palestínicos, é que ela exaltava a Lei Oral, consistindo de milhares de tradições verbais acumuladas ao longo dos séculos, e desprezava a Lei Escrita, por isto Jesus os condena em Marcos 7:13. Esse método arbitrário de interpretação deu forma a muitos outros tipos de interpretação igualmente condenáveis.

Os Judeus Alexandrinos

- A interpretação bíblica dos judeus alexandrinos era, de certa forma determinada pela filosofia predominante na grande cidade de Alexandria, no Egito. Eles adotavam o princípio fundamental de Platão, segundo o qual ninguém deve acreditar em algo que seja indigno de Deus. Desse modo, quando encontravam alguma coisa no Antigo Testamento que discordava da sua filosofia e ofendia a sua lógica, recorriam às interpretações alegóricas. Filo foi o principal mestre deste método de interpretação entre os judeus. Para ele, a letra das Escrituras era apenas um símbolo de coisas mais profundas, portanto, o significado oculto das escrituras era o que de mais importante havia.
- Negativamente, Filo diz que “o sentido literal deve ser excluído quando o que ele afirma é indigno de Deus, quando envolve contradição, quando a própria Escritura alegoriza.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Positivamente, o texto deve ser alegorizado quando as expressões são ambíguas, quando existem palavras supérfluas, quando há repetições de fatos conhecidos, quando a expressão é variada, quando há o emprego de sinônimos, quando é possível um jogo de palavras em qualquer das suas modalidades, quando as palavras admitem uma ligeira alteração, quando a expressão é rara, quando existe algo de anormal quando ao número e ao tempo gramatical".
- Essas regras naturalmente abriram caminho a toda espécie de erros de interpretação do texto sagrado entre os judeus alexandrinos.

Os Judeus Caraítas

- A seita dos judeus caraítas foi fundada por Anan ben David, cerca do ano 800 da nossa era. Historicamente eles são descendentes espirituais dos saduceus. Representam um protesto contra o rabinismo, parcialmente influenciado pelo maometismo. Os Caraítas (=filhos da leitura), eram assim chamados porque seu princípio fundamental era considerar a Escritura como única autoridade em matéria de fé. Isso significava por um lado, desprezo à tradição oral e à interpretação rabínica, e, por outro lado, um novo e cuidadoso estudo do texto da Escritura. A fim de combatê-los, os rabinos encetaram estudo semelhante, e o resultado deste conflito literário foi o texto massorético. Sua exegese, como um todo, era mais correta do que a dos judeus palestínicos e alexandrinos.

Os Judeus Cabalistas

- O movimento cabalista do século doze era de natureza bem diferente dos até aqui estudados. Representava, de fato, um reduto absurdo do método de interpretação das Escrituras. Admitiam que mesmo os versículos, as palavras, as letras, vogais e até mesmo os acentos das palavras da lei, foram entregues a Moisés no Monte Sinai, e que "o número de letras, cada letra de per si, a transposição e a substituição tinham poder especial e sobrenatural".

Os Judeus Espanhóis

- No período que vai do século doze ao quinze desenvolveu-se um método mais sadio de interpretação das Escrituras entre os judeus da Espanha. Quando a exegese da Igreja cristã estava em situação periclitante, e o conhecimento do hebraico estava quase nulo, alguns judeus instruídos da Península Perenaica restauraram o interesse por uma hermenêutica bíblica sadia. Algumas de suas interpretações ainda hoje são citadas como fonte de referência por estudiosos da Bíblia nos tempos modernos.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

A HERMENÊUTICA NA IGREJA CRISTÃ

- Para melhor compreensão do papel da Hermenêutica Sagrada na Igreja Cristã, vamos dividir a sua atuação nas mais variadas épocas da sua história:
- Período patrístico (= período dos Pais da Igreja);
- Período da Idade Média;
- Período da Reforma Protestante;
- E o período do confessionalismo.

O Período Patrístico

- No período dos Pais da Igreja, o desenvolvimento dos princípios hermenêuticos dependiam dos três principais centros de atividades da Igreja de então: Alexandria, no Egito; Antioquia, na Síria e o Ocidente.
- **A Escola de Alexandria.**
- No começo do terceiro século d.C., a interpretação bíblica foi influenciada especialmente pela escola catequética de Alexandria, principal centro cultural e religioso do Egito. Nessa culturalmente famosa cidade, a religião judaica e a filosofia grega se encontraram e mutuamente se influenciaram.
- Os principais representantes dessa escola foram Clemente e seu discípulo Orígenes. Ambos consideravam a Bíblia como inspirada Palavra de Deus, em sentido restrito, e adotavam a opinião do seu tempo de que regras especiais deviam ser aplicadas na interpretação da revelação divina através da Escritura. Não obstante reconhecerem o sentido literal da bíblia, eram da opinião que somente a interpretação alegórica contribuía para um conhecimento real dela.
- Clemente foi o primeiro a aplicar de forma efetiva o método alegórico na interpretação do Antigo Testamento. Na sua opinião o sentido literal da Escritura poderia originar apenas uma elementar, enquanto que o sentido alegórico conduziria ao verdadeiro conhecimento. Mas foi Orígenes, sem dúvida o maior teólogo do seu tempo, a quem coube pormenorizar a teoria da interpretação alegórica pontificada pelo seu mestre, Clemente.
- **A Escola de Antioquia.**

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Supõe-se que a escola catequética de Antioquia tenha sido fundada por Doroteu e Lúcio, no final do terceiro século, se bem que Farrar considera Diodoro, primeiro presbítero de Antioquia, e depois de 378 d.C., bispo de Tarso, como o verdadeiro fundador da escola. Diodoro escreveu um tratado sobre princípios de interpretação bíblica. O seu maior feito, porém, é constituído de dois discípulos seus - Teodoro de Mopsuéstia e João Crisóstomo.
- Apesar de discípulos dum mesmo mestre, Teodoro e Crisóstomo, divergiam grandemente quanto a interpretação da Bíblia.
- Teodoro sustentou um ponto de vista liberal a respeito da Bíblia.
- Crisóstomo a considerou em todas as suas partes como sendo a infalível Palavra de Deus.
- A exegese do primeiro era intelectual e dogmática; a do último, mais espiritual e prática. Um se tornou famoso como crítico e intérprete; o outro se bem que fosse um exegeta de não menos habilidade, suplantou todos os seus contemporâneos como orador. Daí porque Teodoro é considerado "o Exegeta", enquanto que João foi chamado "Crisóstomo" (= boca de ouro), por causa do esplendor de sua eloquência. Eles avançaram no sentido de uma exegese verdadeiramente científica, reconhecendo, como o fizeram, a necessidade de determinar o sentido original da Bíblia.
- **A Escola Ocidental.**
- A Igreja do ocidente desenvolveu uma exegese que era um misto do que esposavam a escola de Alexandria e a de Antioquia. Seu aspecto mais característico, entretanto, encontra-se no fato de haver acrescentado outro elemento que até então ainda não havia sido considerado, a saber, a autoridade da tradição e da Igreja na interpretação da Bíblia.
- Além disto, atribuiu valor normativo ao ensino da Igreja no campo da exegese. Esse tipo de exegese foi representado por quatro grandes mestres da Igreja: Hilário, Ambrósio, Jerônimo e Agostinho, principalmente os dois últimos.
- Jerônimo é lembrado pelo fato de haver traduzido a versão bíblica chamada "vulgata". Conhecedor das línguas originais da Bíblia, seu trabalho no campo da interpretação bíblica consiste principalmente de grande número de notas linguísticas, históricas e arqueológicas.
- Agostinho não pode ser lembrado como um exegeta da magnitude de Jerônimo, visto que ele possuía fraco conhecimento das línguas originais. No entanto, é lembrado como o grande sistematizador da

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

doutrina cristã. Era da opinião de que o intérprete das Escrituras devia estar preparado para a sua tarefa, tanto a filosófica como a crítica e histórica, e devia, acima de tudo, ter amor ao autor.

- **Período Medieval**
- Durante a Idade Média, muitos e até mesmo muitos dos clérigos, viviam na mais profunda ignorância quanto a Bíblia. O pouco que dela conheciam era somente da Vulgata através dos escritos dalguns dos pais da Igreja. Nessa época, para a grande maioria dos chamados "cristãos" a Bíblia era considerada um livro de mistérios que só podia ser entendido misticamente. Nesse período, o quádruplo sentido da Escritura (literal, tropológico, alegórico e analógico) era geralmente aceito, e tornou-se princípio estabelecido que a interpretação bíblica tinha de adaptar-se à tradição e à vontade dos líderes da Igreja. Para a cristandade dessa época a Bíblia dizia aquilo que os patriarcas da Igreja diziam. Hugo de São Vítor chegou a dizer: "Aprende primeiro o que deves crer e então vai à Bíblia para encontrar a confirmação".
- Nenhum novo princípio hermenêutico surgiu nesse tempo, e a exegese estava de mãos e pés amarrados pela tradição e pela autoridade dos concílios. Esse estado de coisas se reflete de forma clara na literatura desse período negro da história da Igreja.
- **O Período da Reforma**
- O período renascentista que preparou a Europa e o mundo para a Reforma Protestante, chamou a atenção para a necessidade de se estudar a Escritura recorrendo aos originais como forma de se achar o seu verdadeiro significado. Reuchlin e Erasmo, famosos cultores do Novo Testamento, foram os apóstolos dessa época áurea da hermenêutica. Ambos contribuíram decisivamente para o estudo e a pesquisa das Escrituras, o primeiro, publicando uma gramática e um dicionário da língua hebraica, a língua do Antigo Testamento; enquanto que o último, escreveu a primeira edição crítica do Novo Testamento Grego. O quádruplo sentido da Bíblia foi gradualmente abandonado, para dar lugar ao princípio de que a Bíblia deve ser interpretada apenas num sentido.
- Os reformadores tinham inabalável crença de que a Bíblia era a inspirada Palavra de Deus, e em certos aspectos, revelavam notável liberdade no trato das Escrituras. Contra a infalibilidade dos concílios eles estabeleceram a infalibilidade das Escrituras. Era posição dos reformadores de que não é a Igreja que determina o que as Escrituras ensinam; pelo contrário, são as Escrituras que determinam o que a Igreja deve ensinar.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Martinho Lutero defendeu o direito do juízo privado; salientou a necessidade de se considerar o contexto e as circunstâncias históricas de cada livro; exigiu que o intérprete da Bíblia tivesse intuição espiritual e fé; e pretendeu encontrar Cristo em toda a Escritura.
- Filipe Melanchton, fiel aliado de Lutero seguiu o princípio de que as Escrituras devem ser entendidas gramaticalmente antes de serem entendidas teologicamente, e que a mesma tem apenas um simples e determinado sentido.
- João Calvino, considerado o maior exegeta da Reforma, considera como "primeiro dever de um intérprete, permitir que o diga o que realmente diz, ao invés de lhe atribuir o que pensamos que devia dizer".
- **O Período Confessional**
- Após a Reforma, teoricamente os protestantes conservavam o princípio segundo o qual "A Escritura interpreta a Escritura". Mas, à medida que se recusavam aceitar a interpretação bíblica seguindo normas ditadas pela tradição, tal como havia sido determinado pelos concílios e papas, corriam o risco de ceder diante dos padrões confessionais da Igreja. Nesse tempo, "quase toda cidade importante tinha o seu credo favorito".
- Esse foi o período das grandes controvérsias doutrinárias. O protestantismo até aqui coeso, começou a se dividir em várias facções, enquanto que a exegese se tornou serva da dogmática, se degenerando em mera busca de textos-provas. Estudava-se a Escritura apenas buscando apoio às declarações de fé das confissões da época.
- É interessante observar que a maior contribuição para a hermenêutica dessa época, não é encontrada nas tendências da Igreja, mas na literatura dos movimentos da reação contra a mesma, dentre as quais se destacam a literatura dos Soncinianos, de Conccejus e a dos Pietistas.
- **A Hermenêutica no Período Histórico-Crítico**
- Se o período anterior foi marcado por alguma oposição à interpretação dogmática da Bíblia, no período ora considerado, o espírito de reação ganhou predominância no campo da Hermenêutica. Divergentes pontos de vista foram expressos a respeito do texto sagrado, negando a inspiração verbal e a infalibilidade da Escritura. O elemento humano na Bíblia foi reconhecido e enfatizado como nunca antes, e os que acreditavam também no elemento divino do livro sagrado, refletiam sobre a mútua relação entre o humano e o divino.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

A CONCEPÇÃO PRÓPRIA DA BÍBLIA

- Você deve estar lembrado de que afirmamos na lição anterior que a Hermenêutica Sagrada estuda essencialmente a mensagem da Bíblia Sagrada, o livro de Deus, quanto à sua correta interpretação. Para melhor aproveitamento seu ao longo do estudo desta matéria, há pelo menos duas coisas as quais você deve ter em mente:
  1) A Bíblia é um livro singular, especial, que se distingue dos mais valiosos compêndios de literatura já produzidos até hoje.
  2) Não podemos compreender as Escrituras por meio da inteligência humana, a menos que contemos com a ajuda da ação iluminadora do Espírito Santo que sonda as profundezas de Deus e esclarece os mistérios da sua Palavra.
- "As Sagradas Escrituras constituem o livro mais notável jamais visto no mundo... Contém o registro de acontecimentos do mais profundo interesse. A história da sua influência é a história da civilização. Os melhores homens e os maiores sábios têm testemunhado de seu poder como instrumento de iluminação e santidade, e, visto que foram preparados por homens que 'falaram iluminados da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo' a fim de revelar 'o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo a quem ele enviou', elas possuem por isso os mais fortes direitos à nossa consideração atenciosa e reverente".
- Desse modo, o estudo das Escrituras se impõe como o principal meio do homem natural vir a conhecer a Deus e a Sua vontade para com a sua vida, e do crente conhecer o propósito santificador de Deus para si e para todos os salvos.
- É a nossa atitude para com aquilo que a Bíblia diz, que determinará em grande parte os conceitos e as conclusões que tiramos de seus ensinamentos. Se a temos na conta de autoridade divina e plena nos assuntos de que trata, então suas afirmações positivas constituem para nós a única base da doutrina cristã, e o elemento de apreciação da Hermenêutica Sagrada.
- **O Porquê das Escrituras**

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Deus tem se revelado através dos tempos por meio de suas obras, isto é, por meio da Criação. Porém, na Palavra de Deus temos uma revelação especial e maior. É dupla esta revelação; temo-la de duas maneiras:
- Na Bíblia - A palavra escrita;
- Em Cristo - A palavra viva.
- E LHE PORÁS O NOME JESUS – Mateus 1:21
- A VERDADE – João 14:6
- ADÃO – I Coríntios 15:45
- ADVOGADO – I João 2:1
- AMÉM – Apocalipse 3:14
- APÓSTOLO DA NOSSA CONFISSÃO – Hebreus 3:1
- AUTOR DA ETERNA SALVAÇÃO – Hebreus 5:9
- AUTOR DA SALVAÇÃO – Hebreus 2:10
- AUTOR DA VIDA – Atos 3:15
- AUTOR E CONSUMADOR DA FÉ – Hebreus 12:2
- BENDITO E ÚNICO SOBERANO – I Timóteo 6:15
- BOM PASTOR – João 10:11
- BRAÇO DO SENHOR – Isaías 51:9; 53:1
- CABEÇA DA IGREJA – Efésios 1:22
- CONSOLAÇÃO DE ISRAEL – Lucas 2:25
- CORDEIRO – Apocalipse 13:8
- CORDEIRO DE DEUS – João 1:29
- CRIADOR – João 1:3
- DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES – Ageu 2:7
- DEUS – Isaías 45:21
- DEUS BENDITO – Romanos 9:5
- DEUS FORTE – Isaías 9:6
- DEUS PODEROSO – Isaías 9:6
- ELEITO DE DEUS – Isaías 42:1

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- EMANUEL – Isaías 7:14
- ESTRELA DA MANHÃ – Apocalipse 22:16
- EU SOU – João 8:58
- FILHO AMADO – Marcos 1:1
- FILHO DE DAVI – Mateus 1:1
- FILHO DE DEUS – João 1:34
- FILHO DO ALTÍSSIMO – Lucas 1:32
- FILHO DO DEUS BENDITO – Marcos 14:61
- FILHO DO HOMEM – Mateus 8:20
- FILHO UNIGÊNITO – João 1:18
- GLÓRIA DO SENHOR – Isaías 40:5
- GRANDE SUMO SACERDOTE – Hebreus 4:14
- GUIA – Mateus 2:6
- HERDEIRO DE TUDO – Hebreus 1:2
- HOMEM DE DORES – Isaías 53:3
- IMAGEM DE DEUS – II Coríntios 4:4
- JESUS DE NAZARÉ – Mateus 21:11
- JUIZ DE ISRAEL – Miquéias 5:1
- JUSTO – Atos 7:52
- LEÃO DA TRIBO DE JUDÁ – Apocalipse 5:5
- LEGISLADOR – Isaías 32:2
- LIBERTADOR – Romanos 11:26
- LÍRIO DOS VALES – Cantares 2:1
- LUZ DO MUNDO – João 8:12
- MARAVILHOSO – Isaías 9:6
- MARAVILHOSO CONSELHEIRO – Isaías 9:6
- MEDIADOR – I Timóteo 2:5
- MENSAGEIRO DA ALIANÇA – Malaquias 3:1
- MESSIAS – João 1:41

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- NAZARENO – Mateus 2:23
- NOSSA PÁSCOA – I Coríntios 5:7
- O ALFA E O ÔMEGA – Apocalipse 1:8
- O CAMINHO – João 14:6
- O CRISTO DE DEUS – Lucas 9:20
- PAI ETERNO – Isaías 9:6
- PÃO DA VIDA – João 6:35
- PASTOR E BISPO DE NOSSAS ALMAS – I Pedro 2:25
- PEDRA DE ESQUINA – Salmos 118:22
- PLENA SALVAÇÃO – Lucas 1:69
- PORTA – João 10:7
- PRECURSOR – Hebreus 6:20
- PRIMEIRO E ÚLTIMO – Apocalipse 1:8
- PRIMOGÊNITO – Apocalipse 1:5
- PRÍNCIPE – Isaías 55:4
- PRÍNCIPE DA PAZ – Isaías 9:6
- PRÍNCIPE DA VIDA – Atos 3:15
- PRÍNCIPE DOS REIS – Apocalipse 1:5
- PRINCÍPIO DA CRIAÇÃO DE DEUS – Apocalipse 3:14
- PROFETA – Lucas 24:19
- RAIZ DE DAVI – Apocalipse 22:16
- REI – Zacarias 9:9
- REI DAS NAÇÕES – Apocalipse 15:3
- REI DOS JUDEUS – Mateus 2:2
- REI DOS REIS – Apocalipse 19:16
- REI DOS SÉCULOS – I Timóteo 1:17
- RENOVO – Isaías 4:2
- RESSURREIÇÃO E VIDA – João 11:25
- RETO JUIZ – II Timóteo 4:8

- ROCHA – I Coríntios 10:4
- ROSA DE SAROM – Cantares 2:1
- SALVAÇÃO – Lucas 1:69
- SALVADOR – II Pedro 2:20; Lucas 2:11
- SANTO – Atos 4:27
- SANTO DE ISRAEL – Isaías 41:14
- SANTO SERVO – Atos 4:27
- SEMENTE DA MULHER – Gênesis 3:15
- SENHOR – Apocalipse 15:3
- SENHOR DA GLÓRIA – I Coríntios 2:8
- SENHOR DE TODOS – Atos 10:36
- SENHOR DOS SENHORES – I Timóteo 6:15
- SENHOR JUSTIÇA NOSSA – Hebreus 13:6
- SILÓ – Gênesis 49:10
- SUMO PASTOR – I Pedro 5:4
- TESTEMUNHA FIEL – Apocalipse 1:5
- TODO PODEROSO – Apocalipse 15:3
- VERBO DA VIDA – I João 1:1
- VIDA – João 14:6

- **Dificuldades com referência a lugares:**
- Alguns acidentes geográficos ou cidades são encontrados na Bíblia com mais de um nome, isto dificulta o entendimento, porém é perfeitamente explicável pela influência de línguas e dialetos dos povos vizinhos sobre a língua escrita pelos autores bíblicos.
- Em Gênesis 31.47, um montão de pedras que serviu de testemunho para o pacto de Labão e Jacó; como era costume da época, recebeu dois nomes diferentes.
- Labão chamou-o de Jegar-Saaduta;
- Jacó chamou-o de Galeede.
- Labão falava o Arameu;

- Jacó falava o Hebraico. Daí a diferença.

- **A Necessidade do Estudo das Escrituras**
- A necessidade do estudo das escrituras está implícita nos seguintes textos:
- I Pedro 3:15;
- II Timóteo 2:15;
- Isaías 34:16;
- Salmos 119:130.
- O estudo destes versículos nos conduz a dois pontos de suma importância, que são :

  1-Porque devemos estudar a Bíblia;

  2-Como devemos estudar a Bíblia; ambos estudados a seguir.
- **Porque devemos estudar a Bíblia**

  A) A Bíblia é o manual do crente na vida cristã e no trabalho do Senhor. Sendo a Bíblia o livro-texto do cristão, é imperioso que este maneje-a bem para o eficiente desempenho de sua missão.

  B) A Bíblia alimenta nossas almas. Não há dúvida de que o estudo da bíblia Sagrada nutre e dá crescimento espiritual ao crente. Ela é tão indispensável à alma, como o pão é ao corpo. Ela é comparada ao alimento diário, porém, este só nutre o corpo quando é absorvido pelo organismo. Bom apetite pela Bíblia é sinal de saúde.

  C) A Bíblia é o instrumento que o Espírito Santo usa nas suas batalhas. Se em nós houver abundância da Palavra de Deus, o Espírito Santo terá o instrumento com que operar. É preciso meditar nela. É preciso deixar que ela domine todas as esferas da nossa vida, nossos pensamentos, nosso coração e assim molde todo o nosso viver diário. Em suma: mister se faz ficarmos literalmente saturados da Palavra de Deus.

  D) A Bíblia enriquece espiritualmente a vida do salvo. Essas riquezas vêm pela revelação do Espírito Santo, primeiramente. A pessoa que procurar entender a Bíblia somente através da percepção intelectual, muito cedo desistirá disso. Só o Espírito de Deus conhece as coisas de Deus.

- **Como devemos estudar a Bíblia**

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Se você deseja conhecer melhor a vontade de Deus para com a sua própria vida e para como destino da humanidade, é importante ler a Bíblia seguindo o seguinte modelo:

A) leia a Bíblia conhecendo seu autor. Isto é de suprema importância. É a melhor maneira de estudar a Bíblia. Ela é o único livro cujo Autor está presente quando você o lê. E você sabe: o autor de um livro pode explicá-lo melhor que qualquer outra pessoa. Para compreender este livro singular, não basta lê-lo apenas, necessário se faz analisar detidamente as suas declarações. Façamos como Maria, que aprendia aos pés do Mestre. Aos pés do Mestre ainda é o melhor lugar para se aprender.

B) leia a Bíblia diariamente. Esta regra é excelente. Não basta assistir aos cultos, ouvir bons testemunhos, assistir estudos bíblicos, e ler boas obras de literatura cristã. É preciso e leitura bíblica individual, pessoal e diariamente. Assim como fazia Israel quanto a colheita diária do maná, do crente diligente Deus requer o estudo diário da Sua Palavra.

C) leia a Bíblia com a melhor atitude mental e espiritual. Isto é de capital importância para o êxito do estudo bíblico. A atitude correta é a seguinte: a) Estudar a Bíblia com o coração e em atitude de reverente devoção, e não apenas com o intelecto. As riquezas da Bíblia são para os humildes que temem ao Senhor. Quanto maior for a nossa comunhão com Deus, mais humildes seremos.

D) leia a Bíblia com oração, devagar, meditando na sua mensagem. Assim tem feito os servos de Deus no passado, a exemplo de Davi e Daniel. O caminho a trilhar ainda é o mesmo. Na presença do Senhor, em oração, as coisas incompreensíveis são esclarecidas. A meditação aprofunda o sentido do que foi o estudo.

E) leia a Bíblia toda. Há uma riqueza insondável nisso! É a única maneira de conhecermos a verdade completa dos assuntos tratados na Bíblia, visto que a revelação de Deus mediante ela é progressiva.

- **A Inspiração das Escrituras**
- O que diferencia a Bíblia de todos os demais livros do mundo é a sua inspiração divina. Isto é o fato reconhecido nas seguintes passagens: II Timóteo 3:16; I Pedro 2:21 e Jó 32:8.
- O Que se Entende por Inspiração Divina
- Inspiração divina é a influência sobrenatural do Espírito Santo como um sopro, sobre os escritores da Bíblia, capacitando-os a receber e transmitir a mensagem divina sem mistura de erro.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- A própria Bíblia reivindica a si a inspiração de Deus, pois a expressão: "Assim diz o Senhor" - qual carimbo de autenticidade divina - ocorre mais de 2600 vezes nos seus 66 livros, isso, além doutras expressões equivalentes. Foi o Espírito de Deus quem falou através dos escritores da Bíblia Sagrada.
- **Teoria Correta Quanto à Inspiração das Escrituras**
- A teoria correta da inspiração da Bíblia é chamada Teoria da Inspiração Plenária ou Verbal.
- Ela ensina que todas as partes da bíblia são igualmente inspiradas; que os escritores não funcionaram como máquinas inconscientes; mas que houve cooperação vital e contínua entre eles e o Espírito de Deus que os capacitava. Afirma que homens santos de Deus escreveram a Bíblia com palavras de seu próprio vocabulário, porém, sob a influência poderosa do Espírito Santo de Deus, de sorte que o que eles escreveram foi a Palavra de Deus. Ensina que a inspiração plenária cessou ao ser escrito o último livro do Novo Testamento, e que depois disso, nem os mesmos escritores, nem qualquer outro servo de Deus pode ser chamado inspirado no mesmo sentido.
- **Harmonia e Unidade das Escrituras**
- A existência da Bíblia até os nossos dias só pode ser explicada como um milagre singular.
- Há nela 66 livros, escritos por cerca de 40 escritores, cobrindo um período de 16 séculos.
- Na maioria dos casos esses homens eram desconhecidos uns dos outros, vivendo em lugares distantes de três continentes e escrevendo em duas línguas principais. Devido a distância que os separava, em muitos casos, os autores nada sabiam sobre o que já havia sido escrito. Muitas vezes um escritor iniciava um assunto e, séculos depois um outro completava-o com tanta riqueza de detalhes, que somente um livro vindo de Deus podia ser assim.
- Uma obra humana escrita em tais circunstâncias seria uma babel indecifrável.
- Os escritores. Foram homens de todas as atividades da vida humana, daí a diversidade de estilos encontrados na Bíblia. Por exemplo:
  - Moisés foi príncipe e legislador;
  - Josué foi um grande comandante;
  - Davi e Salomão, reis e poetas;
  - Isaías, estadista e profeta;
  - Daniel, ministro de estado;
  - Pedro, Tiago e João, pescadores;

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Zacarias e Jeremias, sacerdotes e profetas;
- Amós era homem do campo e vaqueiro;
- Mateus, funcionário público;
- Lucas, médico e pesquisador viajado;
- Paulo, teólogo e erudito;
- E assim por diante. Apesar de toda essa diversidade, quando examinamos os escritos desses homens, sob tantos estilos diferentes, verificamos que os mesmos completam-se, tratando de um só assunto! O produto de suas penas não são muitos livros, mas um só livro, poderoso e coerente.

- As condições. Não houve uniformidade de condição na composição dos livros da bíblia.
  - Moisés, escreveu o Pentateuco nas solitárias paragens do deserto.
  - Jeremias, nas trevas e sujidade duma masmorra.
  - Davi, nas verdes colinas dos campos.
  - Paulo, escreveu muitas das suas epístolas nas prisões.
  - João, no exílio, na ilha de Patmos.
  - Apesar de tantas e diferentes condições, a mensagem da Bíblia é sempre uniforme. O pensamento de Deus corre uniforme e progressivamente através dela, como um rio, que brotando de sua nascente, vai avolumando suas águas até tornar-se caudaloso. A mensagem da Bíblia tem essa continuidade maravilhosa!
- As circunstâncias. As circunstâncias em que os 66 livros da bíblia foram escritos também foram as mais diversas.
  - Davi, por exemplo, escreveu partes de seus trabalhos no calor das batalhas;
  - Salomão, na quietude dum palácio.
  - Há profetas que escreveram seus livros em profunda tristeza, ao passo que Josué, escreveu durante a alegria da vitória. Apesar dessa pluralidade de condições, a Bíblia apresenta um só sistema de doutrinas, uma só mensagem de amor, um só meio de salvação.
- De Gênesis a Apocalipse há uma só revelação, um só pensamento, um só propósito.
- **Razão da Harmonia e Unidade da Bíblia**
- Se a Bíblia fosse um livro puramente humano, sua composição seria inexplicável. Por exemplo: suponhamos que 40 dos melhores escritores atuais do Brasil, providos de todos os meios necessários,

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

fossem isolados uns dos outros, em situações diferentes, cada um com a missão de escrever uma obra sua. Se no final reuníssemos todas as obras, jamais teríamos um conjunto uniforme. Seria a pior miscelânea. Pois bem, imagine isto acontecendo nos antigos tempos em que a Bíblia foi escrita! A confusão seria muito maior! Não havia meios de comunicação, meios materiais, enfim, dificuldades de toda sorte. Imagine-se o que seria a Bíblia se não fosse a inteligência de Deus!

- Se alguma falha for encontrada na Bíblia, será sempre do lado humano, como tradução mal feita, grafia inexata, interpretação forçada, má compreensão de quem estuda, falsa aplicação dos sentidos do texto, etc. Portanto, quando encontrarmos na Bíblia um trecho discrepante, não pensemos logo que é erro. Saibamos refletir como Santo Agostinho que disse: "Num caso desse, deve haver erro do copista, tradução mal feita do original, ou então - sou eu mesmo que não consigo entender..."
- A perfeita harmonia da Bíblia, é para a mente humilde e sincera, uma prova incontestável da origem divina da mesma. É uma prova que uma única Mente via tudo e guiava os seus escritores.
- Jesus Aprovou a Bíblia
  - Inúmeras pessoas sabem quem é Jesus; creem que Ele fez milagres; creem em Sua ressurreição e ascensão, mas não creem na Bíblia! Tais pessoas precisam saber a posição de Jesus quanto a Bíblia. Devem saber que,
  - Jesus leu a Bíblia.
  - Jesus ensinou a Bíblia.
  - Jesus chamou a Bíblia de "a Palavra de Deus".
  - Jesus cumpriu a Bíblia.
  - Lendo vemos Jesus aprovando todas as Escrituras do Antigo Testamento, pois "Lei, Salmos e Profetas" eram as três divisões da Bíblia nos dias em que o Novo Testamento ainda estava sendo compilado.
  - Jesus também afirmou que as Escrituras são a verdade. Ele viveu e procedeu de acordo com elas. Declarou que o escritor Davi falou pelo Espírito Santo. No deserto, ao derrotar o inimigo, fê-lo com a Palavra de Deus.
- **O Testemunho do Espírito Santo no Crente**
- Em cada pessoa que aceita a Jesus como Salvador, o Espírito Santo põe em sua alma a certeza quanto a autoridade da Bíblia.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- É algo que acontece instantaneamente. Não é preciso ninguém ensinar isso. Quem de fato aceita também a Bíblia como a Palavra de Deus, sem argumentar.
- Em João 7:17, o Senhor Jesus mostra como podemos ter dentro de nós o testemunho do Espírito Santo quanto a autoridade da Bíblia: "Se alguém quiser fazer a vontade de Deus..." Assim como o Espírito Santo testifica no crente que este é filho de Deus, testifica também que a Bíblia é a mensagem de Deus para este mesmo filho.
- **O Cumprimento Fiel da Bíblia**
- O Antigo Testamento é um conjunto de livros proféticos.
- O Novo Testamento em grande parte também o é.
- Referimo-nos aqui, evidentemente, às profecias no sentido preditivo, divididas em duas classes conforme se acham no Antigo Testamento: profecias literais e as expressas por tipos e símbolos, como há inúmeras no Tabernáculo.
- Inúmeras profecias da Bíblia se cumpriram no passado, em sentido parcial ou total;
- Inúmeras outras cumprem-se em nossos dias;
- E muitas outras cumprir-se-ão daqui para a frente.
- As profecias messiânicas, por exemplo, proferidas séculos antes do nascimento de Jesus, cumpriram-se literalmente com toda precisão quanto ao tempo, local e outros detalhes.
- Outro ponto saliente nas profecias é o caso da nação israelita. A Bíblia prediz sua dispersão, retorno, restauração e progresso material e espiritual.
- O cumprimento contínuo das profecias da Bíblia é uma prova de sua origem divina. O que Deus disse, sucederá.
- **A influência da Bíblia nas Pessoas e Nações**
- O mundo hoje é melhor devido a influência da Bíblia.
- Mesmo os inimigos da Bíblia admitem que nenhum outro livro em toda a história da humanidade teve influência tão benéfica sobre a vida de quem o lê quanto o Livro Santo. Eles reconhecem o seu efeito sadio na civilização. Nenhum outro livro tem poder de influenciar e transformar beneficamente não só os indivíduos, mas nações inteiras, conduzindo-os a Deus.
- Disse o Dr. F.B. Meyer, famoso comentador devocional da Bíblia: "O melhor argumento em favor da Bíblia, é o caráter que ela forma".

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- **A Bíblia é Sempre Nova e Inesgotável**
- O tempo não afeta a Bíblia.
- É o livro mais antigo do mundo, e ao mesmo tempo o mais moderno.
- Em mais de 20 séculos o homem não tem sido capaz de melhorá-la.
- Se a Bíblia fosse de origem humana, é claro que há muito ela estaria desatualizada.
- Uma vez que o homem moderno se jacta de tanto saber, era de se esperar que já tivesse produzido uma Bíblia melhor!
- Para o salvo isto é uma evidência da Bíblia como a Palavra imutável do Deus eterno!
- A Bíblia nunca torna-se um livro antigo apesar de ser cheio de antiguidades. Ela é tão atual como o dia de amanhã. Sua mensagem milenar satisfaz tanto a criança como o encanecido velho.
- Ela pode ser lida vezes sem conta, sem se poder sondar suas profundezas e sem que o leitor perca o interesse. Acontece isso com os demais livros? Quem já se cansou de ler João 3:16, Salmo 23, Romanos 12 e II Coríntios 12? É que cada vez que lemos tais passagens (para não falar das demais) descobrimos coisas que nunca tínhamos visto antes.
- Depois de quase 2000 anos de escrito o último livro da Bíblia, a impressão que se tem é que a tinta do original está ainda secando.
- **A Bíblia é Familiar a Cada Indivíduo**
- Através do mundo inteiro, qualquer crente ao ler a Bíblia, recebe sua mensagem como se esta fosse escrita diretamente para si.
- Nenhum crente tem a Bíblia como livro alheio, estrangeiro, como acontece com os demais livros traduzidos.
- Todas as raças consideram a Bíblia como possessão sua.
- Nós a recebemos como “nossa”.
- Isso acontece em qualquer país onde ela chega.
- Isto prova que ela procede de Deus - o Pai de todos.
- Qual a pessoa que ao ler o Salmo 23, acha que o mesmo foi escrito para os judeus? Para nós, por exemplo, que vivemos no Brasil, a impressão que temos é que ele foi escrito diretamente para nós.
- A mesma coisa dirão os irmãos dos demais países do mundo.
- A mensagem da Bíblia é a mesma em todas as línguas.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Nisto vemos que a Bíblia é diferente de todos os demais livros do mundo. Se ela fosse produto da mentalidade humana não se ajustaria às línguas de todas as nações.
- Nenhum outro livro pode igualar-se à Bíblia nesse particular.
- É mais uma prova da sua origem divina.
- **A Bíblia é um Livro Superior**
- É muito interessante comparar nalguns pontos, os ensinos da Bíblia com os de Zoroastro, Buda, Confúcio, Sócrates e muitos outros autores pagãos. Assim fazendo, verificamos que os ensinos da Bíblia superam os desses homens em todos os pontos imagináveis. Só dois pontos vamos destacar em toda essa superioridade.

  1) A Bíblia contém mais verdade que todos os demais livros juntos. Ajuntai, se puderdes, todos os melhores pensadores de toda a literatura antiga e moderna; retirai o imprestável; ponde toda a verdade escolhida num volume, e este jamais substituirá a Bíblia. Ela pode ser conduzida no bolso dum paletó, todavia há mais verdade neste pequeno livro do que em todos os séculos. Como se pode explicar isso? Há somente uma resposta racional e judiciosa: este Livro não veio do homem mas de Deus.

  2) A Bíblia só contém verdade. Se há mentiras na Bíblia, não são dela; apenas foram registradas. Ao passo que os demais livros contém verdade misturada com mentira e erro. Reconhecemos que há joias preciosas nos livros dos homens, mas, é como disse certa vez Joseph Cook: "São joias retiradas da lama! ..." Qualquer verdade encontrada em trabalhos humanos, seja do ponto de vista moral ou espiritual, acha-se em essência na Bíblia Sagrada.
- **A imparcialidade da Bíblia**
- Se a Bíblia fosse um livro de origem humana, ela não poria a descoberto as falhas do homem. Os homens jamais teriam produzido um livro como a Bíblia, que só dá toda a glória a Deus enquanto mostra a fraqueza do homem.
- A Bíblia tanto diz que Davi era um homem segundo o coração de Deus, como também revela seus pecados como vemos nos livros de Reis, Crônicas e Salmos. A Bíblia registra ainda o caso da embriaguez de Noé, a dissimulação de Abraão, o caso de Ló, a idolatria e luxúria de Salomão. Nada disto está escrito para os imitarmos, mas para nossa admoestação e para provar a imparcialidade da Bíblia. Ela é o único livro assim.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- O homem jamais escreveria um livro como a Bíblia, que põe em relevo as fraquezas e defeitos humanos.
- **Particularidades do Texto Bíblico**
- Afirmamos mais de uma vez, que, antes de alguém conhecer a Bíblia teologicamente deverá conhecê-la gramaticalmente.
- A Bíblia, como qualquer outro livro, possui linguagem própria dum livro cujo autor queria que as coisas nele escritas fossem compreendidas pelos seus leitores.
- Por isso o Espírito Santo, ao inspirar a Escritura, usou a linguagem, o vocábulo e o gênero literário próprio à época de cada escritor que a escreveu.
- Como livro, a Bíblia contém princípios de composição comuns a qualquer livro.
- Esses princípios, por sua vez se baseiam em recursos literários, tais como: comparação, contraste, repetição, intercâmbio, gradação, continuação, clímax, ponto decisivo, particularização, generalização, causa, substância, instrumentação, explanação, preparação, sumarização, interrogação, harmonia, principalidade e radiação.
- A erudição e beleza do texto sagrado são evidenciadas através de figuras como: metáfora, metonímia, sinédoque, hipérbole, ironia, prosopopeia, antropomorfismo, enigma, alegoria, símbolos, tipos e parábolas.
- Se realmente lhe interessa conhecer melhor a sua Bíblia e o que ela diz à sua vida hoje, você não poderá desprezar o ensino contido nesta lição.
- **Composição da Bíblia Sagrada**
- A composição agrupa várias partes para delas fazer um todo. A composição pode consistir duma pintura, uma obra musical, poesia ou linguagem escrita. Qualquer que seja a composição, ela deverá expressar unidade. Terá começo, meio e fim. Se for uma obra de arte terá várias partes que se combinarão para formar uma unidade.
- **A Linguagem Bíblica**
- A composição de palavras deve comunicar pensamentos. Para isto Deus deu à linguagem ao homem como meio de expressão. Com a linguagem vem a ordem, a organização e os princípios que tornam possível a comunicação. Apesar das línguas diferirem, todas seguem uma ordem como meios de expressão e de comunicação.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- O mero leitor da Bíblia, por exemplo, terá dificuldade quando observar que os seus escritores tinham um plano em mente quando escreveram os livros que a compõem. Às vezes, até mesmo leitores mais dedicados, pela ênfase que dão à inspiração e inerrância das Escrituras, têm a tendência de se esquecer de que Deus usou dos recursos naturais próprios de cada escritor. Deus não descaracterizou os escritores da Bíblia, como por exemplo, levando Pedro a escrever as suas epístolas num grego tão eloquente quanto o grego empregado por Paulo ao escrever as suas.
- Já estudamos que circunstâncias das mais diversas às quais estavam sujeitos os escritores da Bíblia, muito influíram no resultado dos seus escritos.
- Note, por exemplo: Para Pedro, que de um simples pescador se transformou num "pobre" discípulo do Senhor, pois que não tinha prata e nem ouro, o ouro tinha algum valor. Isto é o que é sugerido nas seguintes palavras do apóstolo: *"... para que o valor da vossa fé, uma vez confirmado, muito mais precioso do que o ouro perecível, mesmo apurado no fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo"*. Pedro contrasta um bem espiritual (o valor da fé), com aquilo que a seu ver era a coisa materialmente mais preciosa, - o ouro.
- Isto já não acontece com Paulo, que segundo acredita-se, desde muito cedo conheceu a vida abastada.
- Portanto, é importante lembrar que o Espírito Santo não apenas inspirou as Escrituras;
- Ele usou a linguagem, o vocábulo e o gênero literário próprios à época e a cada escritor que as escreveram.
- Tinha de ser assim, pois o Espírito Santo estava comunicando verdades que Ele tinha interesse que fossem conhecidas pelos que as lessem e ouvissem.
- Por exemplo,
  - Paulo tinha consciência de que estava escrevendo epístolas, e ao escrevê-las ele usou a forma epistolar comum à sua época. As saudações de suas cartas são mui parecidas com as que os arqueólogos encontram em cartas datadas daquela época.
  - De igual modo, Davi tinha consciência que estava escrevendo poesia quando escreveu os seus salmos imortais.
  - Moisés escreveu a Lei de Deus, certo de que ela se tornaria Escritura preciosa para admoestação e benção para o povo de Deus.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Todos os escritores, tanto do Antigo Testamento quanto do Novo Testamento, escreveram plenamente conscientes de que estavam escrevendo alguma coisa para ser comunicada.
- **Princípios de Composição**
- Quando você escreve, é natural esperar ser compreendido por quem o lê. Por isto existem princípios de organização e composição simples que devem ser conhecidos, princípios que cooperam com a clareza e compreensão daquilo que escrevemos.
- Para fazer alguém compreender o que estamos dizendo, podemos fazê-lo de diferentes maneiras. Podemos usar todos os princípios de redação se realmente quisermos convencer alguém da importância de nossas palavras.
- Os escritores da Bíblia fizeram o mesmo: avisaram, simplificaram, repetiram, fizeram comparações, relacionaram verdades com verdades, etc.
- Se considerarmos alguns destes princípios com pistas que nos levam àquilo que o autor sagrado estava querendo comunicar, poderemos ver por detrás dos seus princípios usados, os motivos que os levaram a escrever o que escreveram. Os olhos da nossa compreensão só começarão a se abrir, quando conhecermos melhor o uso que o Espírito Santo fez dos princípios de composição das Escrituras.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

PRIMEIRO GRUPO DE RECURSOS LITERÁRIOS

- **Comparação e Contraste**
- A comparação envolve a associação de duas ou mais coisas iguais ou parecidas. Às vezes a palavra "como", "tal como", ou "igual a" dar-lhe-ão a pista de que duas ou mais coisas similares estão sendo comparadas. Quando você vir isto no decorrer do estudo bíblico, saberá que o autor está dando ênfase à similaridade. Veja um exemplo disto em I Samuel 13:5. Aqui a palavra que mostra comparação é "como".
- O oposto de comparação é contraste. O contraste pode ser indicado por palavras tais como "mas", "ou", "de outra forma" e "entretanto". O ponto alto do contraste não consiste na palavra que o indica, mas na diferença das qualidades acentuadas. O exemplo disto está no Salmo 1.
- **Repetição e Intercâmbio**
- A repetição é o uso repetido de palavras, frases ou orações idênticas para dar ênfase ao que se quer dizer. Por exemplo, cinco vezes o segundo capítulo de Habacuque, registra a admoestação: "Ai daquele que..." No capítulo 23 de Mateus, encontramos repetidamente estas palavras: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas!" Esta repetição reforça a ideia. Dá unidade de pensamento à passagem.
- Já no intercâmbio há um tipo especial de repetição no qual um padrão que se alterna é repetido. Exemplo disto é encontrado nos capítulos 1 e 2 de Lucas, onde encontramos o intercâmbio e a alteração entre os anúncios do nascimento de João Batista e o de Jesus. O uso do recurso de intercâmbio reforça o contraste ou comparação.
- **Gradação e Continuação**
- A gradação ocorre em passagens em que se repete o uso de termos "mais ou menos" iguais. Por exemplo, em Amós 1:6 e 2:6 há uma sentença repetida: "Assim diz o Senhor: Por três transgressões de... e por quatro, não sustarei o castigo!" A mesma sentença é repetida com referência a Gaza, Tiro, Edom, Amom, Moabe, Judá e finalmente Israel. O andamento da mensagem é que a condenação chega cada vez mais perto de Israel, o povo pelo qual Deus tem um interesse mui especial.
- A continuação envolve uma prolongada apresentação de um tema particular. Depois de introduzir o tema vem o desenvolvimento. Estudando a poesia hebraica, os Salmos, por exemplo, vemos que a

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

continuação está muito ligada ao paralelismo sintético, onde o pensamento de um verso da poesia prossegue no verso seguinte ou é elaborado sobre ele. Este recurso é mui claro em passagens como Jonas 1:3. Note a prolongada apresentação do tema: Jonas decidiu sair da presença do Senhor, foi a Jope, encontrou um navio que o conduziria à Espanha, pagou sua passagem e subiu a bordo do citado navio.

- **Clímax e Ponto Decisivo**
- O clímax envolve a chegada ao ponto crítico duma narrativa, isto é, o ponto de interesse máximo. O autor constrói, partindo do ponto de interesse e importância menor até ao maior, então apresenta-se um pequeno período, já para o fim, onde as coisas são combinadas, a tensão se relaxa e a pessoa percebe como tudo vai acabar. O clímax é esse ponto crítico. Êxodo é um exemplo de clímax. Podemos vê-lo acentuadamente no capítulo 40:34,35. Depois da narrativa da partida do Egito, do recebimento da Lei, das instruções, dos detalhes do Tabernáculo, finalmente a nuvem de glória cobre a congregação de Israel, e a luz deslumbrante da presença do Senhor enche o Tabernáculo. Esse é o clímax do livro.
- O ponto decisivo está relacionado com o clímax, mas se encontra mais em passagens didáticas do que em narrativas de histórias. Na passagem didática, ele é o centro da discussão, o "eixo" em torno do qual gira o assunto em pauta. Num livro como a epístola aos Gálatas, há vários pontos decisivos porque há "subdiscussões" dentro da discussão principal dos assuntos. O ponto decisivo de Gálatas é: "Para a liberdade foi que Cristo nos libertou".

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

SEGUNDO GRUPO DE RECURSOS LITERÁRIOS

- **Particularização e Generalização**
- Particularização é a marcha do pensamento indo do geral para o particular, muito parecido com o estudo sintético que parte do exame do livro todo, para o estudo dos seus detalhes. De igual modo, na particularização o andamento da narrativa vai do todo para as suas partes; do geral para o específico. Noutras palavras, podemos ter uma generalização do tipo: "Todos pecaram, e destituídos estão da glória de Deus". Mas se "fulano" pecou ou "eu pequei", tudo volta ao específico. Isso é particularização, às vezes chamada de pensamento dedutivo. Veja outro exemplo de particularização em Mateus 6:1-18.
- Generalização é o andamento indutivo, indo do exemplo específico para o principal geral. É o inverso da particularização. Por exemplo, Tiago começa o capítulo 2 de sua epístola com exemplos específicos duma conduta cristã correta: tratar com amor às pessoas, independente de seus trajes; honrar os pobres, amar o próximo, obedecer aos mandamentos divinos. Ele parte dessas coisas específicas para um princípio geral no último versículo do citado capítulo. A generalização que ele faz é: *"Como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta".*
- **Causa e substância**
- O princípio da causa parte da causa para o efeito. Primeiro ele trata do motivo para se fazer algo, e depois, do resultado disso. Este princípio pode ser visto em Habacuque 2:5, onde diz que "o arrogante, cuja gananciosa boca se escancara como o sepulcro, e, como a morte, que não se farta; ela ajunta para si todas as nações e congrega todos os povos". Causa: ganância! Efeito: guerra!
- Outro exemplo de causa está em Romanos 6:23. Observe o padrão de causa e efeito acontecendo duas vezes neste versículo: "Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna..." O salário do pecado e o dom gratuito de Deus, são a causa; enquanto que a morte e a vida eterna, são o efeito.
- Substância é o inverso da causa. Parte do efeito parta a causa. "Porque" é uma das palavras-chave no uso deste recurso literário. Se digo: "Meu dedo dói"; alguém pergunta: "Por que?" Responde: "Porque o queimei". Essa é uma ilustração simples, mas que dá uma ideia do que queremos ensinar.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- **Preparação e Sumarização**
- A preparação é material introdutório preliminar, precedendo seção ou livro. Por exemplo, em Lucas 1:1-4, o evangelho dá-nos aquela pequena introdução preliminar dizendo qual o seu propósito ao escrever o seu Evangelho. Este é um elemento quase que natural no início de quase todas as epístolas do apóstolo Paulo.
- **Interrogação**
- Interrogar é o mesmo que fazer perguntas. Às vezes os escritores sagrados fazem uma pergunta e a seguir dão resposta. Paulo faz isto com muita frequência. Um exemplo disto encontra-se em Romanos 3:31: *"Anulamos, pois, a lei, pela fé? Não, de maneira nenhuma, antes confirmamos a lei*". A Bíblia registra muitos outros exemplos de interrogação.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

TERCEIRO GRUPO DE RECURSOS LITERÁRIOS

- **Harmonia**
- A harmonia envolve unidade por acordo ou coerência. Numa passagem, um ponto deve concordar com os demais! Isto se chama "lei da harmonia", porque na dita passagem todas as partes dizem a mesma verdade. A escritura inteira é um exemplo de harmonia. E harmonia pode ser vista claramente nas passagens que apresentam problema e resposta como solução: doença e remédio, promessa e cumprimento.
- Em Romanos 3:21-31 vemos uma passagem que é um exemplo de harmonia. Esta passagem dá a resposta ou solução ao problema que Paulo descreve em Romanos 1:8-3:20, onde ele descreve a culpa e condenação do pecado. Aí diz Paulo que a resposta desse problema da culpa e condenação está na justificação pela fé em Jesus Cristo.
- **Principalidade**
- A principalidade envolve uma ideia principal apoiada por ideias subordinadas. Na escritura, este recurso literário é visto principalmente nas parábolas de Jesus. Apesar da lição que a parábola pretende ensinar situa-se num plano a princípio distante, com detalhes menores, o conjunto todo ajuda sobressair a lição principal.
- Atenha-se às seguintes palavras de Jesus: *"O reino dos céus é semelhante a uma rede que, lançada ao mar, recolhe peixes de toda espécie. E, quando já está cheia, os pescadores arrastam-na para a praia e, assentados, escolhem os bons para os cestos e os ruins deitam fora. Assim será na consumação do século: sairão os anjos e separarão os maus dentre os justos, e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes".*
- Vemos que o ponto principal dessa declaração de Jesus é a separação dos bons e dos ímpios na consumação do século. Os pontos subordinados são as informações referentes aos pescadores, à rede, aos peixes e cestos. Embora estes detalhes ilustrem o que está sendo ensinado na parábola, eles não são essenciais ao que ela ensina.
- **Radiação**

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Na radiação todas as coisas se dirigem para um ponto ou parte dele. Os galhos duma árvore ou os raios duma roda são exemplos visuais de radiação. Na escritura, o Salmo 119 demonstra este dispositivo de forma maravilhosa. Seus 176 versículos são divididos em 22 estrofes. Todas elas arte do mesmo ponto ou tema: a grandeza e a excelência da Lei de Deus.
- Outro bom exemplo de radiação está em João 15:5: *"Eu sou a videira verdadeira, vós os ramos. Quem permanece em mm, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mm nada podeis fazer*". Ao descrever Cristo como a videira verdadeira ou o tronco principal ao qual os crentes (descritos com ramos da videira) estão apegados, este versículo usa o dispositivo literário da radiação para ensinar que todos os crentes devem permanecer ligados a Cristo a fim de dar fruto espiritual.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

HEBRAÍSMO

Muitas expressões hebraicas e gregas soam de maneira esquisita aos nossos ouvidos.

As Bíblias tradicionais, no cuidado de serem o mais fiéis possíveis ao texto original, registram certas expressões muitas vezes ininteligíveis à nossa cultura.

Há necessidade de se recorrer a uma ajuda externa à Bíblia (Manuais bíblicos, dicionários, comentários, etc.) para compreender essas expressões.

A Sociedade Bíblica do Brasil lançou a Bíblia na Linguagem de Hoje, uma versão que procura, sendo fiel ao texto, eliminar esse tipo de dificuldade.

- **HEBRAÍSMOS**
- Por hebraísmos entendemos certas expressões e maneiras peculiares do idioma hebreu que ocorrem em nossas traduções da Bíblia, que originalmente foi escrita em hebraico e em grego.
- Como já dissemos, alguns conhecimentos destes hebraísmos são necessários para poder fazer uso devido de nossa primeira regra de interpretação.
- Exemplos:

  1° - Era costume entre os hebreus chamar a uma pessoa filho da coisa que de um modo especial a caracterizava, de modo que:

  - Ao pacífico e bem disposto se chamava filho da paz;
  - Ao iluminado e entendido, filho da luz;
  - Aos desobedientes, filhos da desobediência, etc. (Veja-se Luc. 10:6; Efésios. 2:2; 5:6 e 5:8.)

  2° - As comparações eram expressas às vezes, mediante negações, como, por exemplo, ao dizer Jesus: "Qualquer que a mim me receber, não recebe a mim, mas ao que me enviou", o que equivale à nossa maneira de dizer: O que me recebe, não recebe tanto a mim, quanto ao que me enviou; ou não somente a mim, mas também ao que me enviou."

  - Devemos interpretar da mesma maneira quando lemos: "Não procuro (somente) a minha própria vontade, e, sim, a daquele que me enviou;
  - Trabalhai, não (só) pela comida que perece mas pela que subiste para a vida eterna;
  - Não mentiste (somente) aos homens, mas a Deus;
  - Não me enviou Cristo (tanto) para batizar, mas (quanto) para pregar o evangelho;

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Nossa luta não é contra o sangue e a carne (somente), e, sim, contra os principados . . . contra as forças espirituais do mal", etc. (Mar. 9:37; João 5:30; 6:27; Atos 5:4; 1 Cor. 1:17; Efésios 6:12.)
- O amar e aborrecer eram usados para expressar a preferência de uma coisa a outra; assim é que ao ler, por exemplo: "Amei a Jacó, porém me aborreci de Esaú", devemos compreender: preferi Jacó a Esaú. (Rom. 9:13; Deut. 21:15; João 12:25; Luc. 14:26; Mat. 10:37).

3° - Às vezes os hebreus, apesar de se referirem tão-somente a uma pessoa ou coisa, mencionavam várias para indicar sua existência e relação com a pessoa ou coisa a que se referiam, como, por exemplo, ao dizer:

- "A arca repousou sobre as montanhas de Ararat", o que equivale a dizer que repousou sobre um dos montes Ararat.
- Do mesmo modo que, ao lermos em Mateus 24:1 que "se aproximaram dele os seus discípulos para lhe mostrar as construções do templo", sabemos que um deles (como intérprete do sentimento dos outros) lhe mostrou os edifícios do templo;
- e ao dizer (Mateus 26:8) que "indignaram-se os discípulos (pela perda do unguento), dizendo: para que este desperdício?", sabemos por João que foi um deles, a saber: Judas, que sem dúvida, expressando o pensamento dos demais, disse; "Para que este desperdício?"
- Ao dizer também. Lucas que os soldados chegaram-se a Jesus, apresentando-lhe vinagre na cruz, vimos por Mateus que foi um deles que realizou o ato. (Gên. 8:4; Juízes 12:7; Mateus 24:1; Marcos 13:1; Lucas 23:36; Mateus 27:48.)

4° - Com frequência usavam os hebreus o nome dos pais para denotar seus descendentes, como, por exemplo, ao dizer-se (Gên. 9:25): "Maldito seja Canaã", em lugar dos descendentes de Canaã (excetuando-se, é claro, os justos de seus descendentes).

- Muitas vezes usa-se também o nome de Jacó ou Israel para designar os israelitas, isto é, os descendentes de Israel. (Gên. 49:7; Salmo 14:7; 1 Reis 18,17,18.)
- **Hebreus**
  - Palavra talvez derivada de Eber, descendente de Arfaxade, filho de Sem (Gên.10:22,24). Provavelmente empregado pela primeira vez pelo habitantes de Canaã para os israelitas, cujo antecessor era Abrão, o hebreu (Gên.14:13) isto é, aquele que emigrou do além (por alguns, o Jordão sendo subentendido; por outros, o Eufrates). Nos tempos do Velho Testamento continuou

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

a ser o nome mais usado pelos estrangeiros (Gên.41:12; Êx.1:16; I Sam.4:6,9). Os israelitas se referiam a si mesmos como hebreus quando falavam aos estrangeiros (Gên.40:15; Êx.1:19), e por esse termo eram distinguidos de outros povos (Deut.15:12; I Sam13:3,7).

- No Novo Testamento a palavra significa:

  (1) os judeus em contraste com os gentios (II Cor.11:22; Fil. 3:5), e

  (2) os judeus da Palestina que falavam o aramaico(At.6:1) em oposição aos helenistas.

5° - A palavra "filho" usa-se, às vezes, como em quase todos os idiomas, para designar um descendente mais ou menos remoto. Assim é que os sacerdotes, por exemplo, se chamam filhos de Levi; Mefibosete se chama filho de Saul, embora, em realidade fosse seu neto; do mesmo modo Zacarias se chama filho de Ido, sendo seu pai Berequias, filho de Ido. E assim como "filho" se usa para designar um descendente qualquer, do mesmo modo a palavra "pai" se usa às vezes para designar um ascendente qualquer. Às vezes "irmão" se usa também quando somente se trata de um parentesco mais ou menos próximo; assim, por exemplo, chama-se Ló irmão de Abraão, embora em realidade fosse seu sobrinho. (Gên 14:12-16.) Tendo presentes tais hebraísmos, desaparecem contradições aparentes. Em 2 Reis 8:26, por exemplo, se chama a Atalia, filha de Onri, e no verso 18, filha de Acabe, sendo em realidade filha de Acabe e neta de Onri.

- Além dos hebraísmos referidos, ocorrem outras singularidades na linguagem bíblica, certos quase-hebraísmos, que precisamos conhecer para a correta compreensão de muitos textos. Referimo-nos ao uso peculiar de certos números, de algumas palavras que expressam fatos realizados ou supostos e de vários nomes próprios.
- **Exemplos:**

  1° Certos números determinados usam-se às vezes em hebraico para expressar quantidades indeterminadas.

  - "Dez", por exemplo, significa "vários", como também este número exato. (Gên. 31:7; Daniel 1:20.)
  - "Quarenta" significa "muitos".
  - Persépolis era chamada "a cidade das quarenta torres", embora o número delas fosse muito maior. Tal é, provavelmente, também o significado em 2 Reis 8:9, onde lemos que Hazael fez um presente de 40 cargas de camelos de bens de Damasco a Eliseu. Talvez seja este também o significado em Ezequiel 29:11-13.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- "Sete" e "setenta" se usam para expressar um número grande e completo, ainda que indeterminado. (Prov. 26:16,25; Salmo 119:164; Lev. 26:24). É-nos ordenado perdoar até setenta vezes sete para dar-nos a compreender que, se o irmão se arrepende, devemos sempre perdoar-lhe. Os sete demônios expulsos de Maria denotam, talvez, seu extremado sofrimento e ao mesmo tempo sua grande maldade.
- O número 7 na Lei de Moisés: O número sete desempenhava um relevante papel simbólico na Lei de Moisés.
  - Todo sétimo dia era um sábado.
  - Todo sétimo ano era um Ano Sabático.
  - Todo sétimo ano Sabático (7x7) era seguido por um Ano de Jubileu.
  - Todo sétimo mês era especialmente santo e tinha três festas.
  - Havia sete semanas entre a Páscoa e o Pentecostes.
  - A Festa da Páscoa durava sete dias.
  - A Festa dos Tabernáculos durava sete dias.
  - Na Páscoa, 14(2x7) cordeiros eram oferecidos por dia.
  - Na Festa dos Tabernáculos, 14 (2x7) cordeiros e 70 novilhos eram oferecidos por dia.
  - No Pentecoste, 7 cordeiros eram oferecidos.

2° - Às vezes usam-se números redondos nas Escrituras para expressar quantidades inexatas.

- Em Juízes 11:26 vemos, por exemplo, que se coloca o número redondo de 300 por 293.
- Compare-se também Juízes 20:35, 46.

3° - Às vezes faz-se uso peculiar das palavras que expressam ação, dizendo-se de vez em quando que uma pessoa faz uma coisa, quando só a declara feita; quando profetiza que se fará, se supõe que se fará ou considera feita. Às vezes manda-se também fazer uma coisa quando só se permite que se faça.

- Em Lev. 13:13 (no original), por exemplo, diz-se que o sacerdote limpa o leproso, quando apenas o declara limpo. Em 2 Cor. 3:6 lemos que "a letra (significando, a lei) mata", quando na realidade só declara que o transgressor deve morrer.
- Em João 4:1,2, diz-se que "Jesus" batizava mais discípulos que João, quando só ordenava que fossem batizados, pois em seguida lemos: "(se bem que Jesus mesmo não batizava, e, sim, os seus discípulos.)"

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Lemos também que Judas "adquiriu um campo com o preço da iniquidade", embora só fosse proveniente dele, entregando aos sacerdotes o dinheiro com que compraram dito campo. (Atos 1:16-19; Mateus 27:4-10).
- Assim compreendemos também em que sentido consta que "o Senhor endureceu o coração de Faraó", ao mesmo tempo que lemos que Faraó mesmo endureceu seu coração; isto é, que Deus foi causa de seu endurecimento oferecendo-lhe misericórdia com a condição de ser obediente, porém se endureceu ele mesmo, resistindo à bondade oferecida. (Êxodo 8:15; 9:12; compare-se Rom. 9:17.)
- Como prova de que o idioma hebraico expressa em forma de mandamento positivo o que não implica mais que uma simples permissão, e nem sequer consentimento, de fazer uma coisa, temos em Ezequiel 20:39, onde diz o Senhor: "Ide; cada um sirva os seus ídolos agora e mais tarde", dando-se a compreender linhas adiante que o Senhor não aprovava tal conduta.
- Ao dizer o Senhor ao profeta Jeremias (1:10): "Hoje te constituo. . . para arrancares . . . para destruíres e arruinares", etc., não o colocou Deus para executar estas coisas, mas para profetizá-las ou proclamá-las.
- Neste sentido também Isaías teve de tornar "insensível o coração deste endurece-lhes os ouvidos e fecha-lhes os olhos" (Isaías 6:10).
- O mesmo acontece no caso de Balaão o dizer-lhe Deus: "Se aqueles homens (os príncipes do malvado Balaque) vierem chamar-te, levanta-te, vai com eles; todavia, farás somente o que eu te disser"; dizendo-nos o contexto que aquilo não era mais que uma simples permissão de ir e fazer um mal que Deus absolutamente não queria que o profeta o fizesse. (Núm. 22:20.)
- Caso semelhante temos provavelmente nas palavras de Jesus a Judas, quando lhe disse: "O que pretendes fazer, faze-o depressa" (João 13:27).

4° - Na interpretação das palavras das Escrituras, é preciso ter presente também que se faz uso muito singular dos nomes próprios, designando-se às vezes diferentes pessoas com um mesmo nome, diferentes lugares com um mesmo nome e uma mesma pessoa com nomes diferentes. Pessoas diferentes designadas com um mesmo nome.

- Faraó, que significa regente, era o nome comum de todos os reis do Egito desde o tempo de Abraão até à invasão dos persas, mudando-se depois o nome de Faraó pelo de Ptolomeu.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Abimeleque, que significa meu pai e rei, parece haver sido o nome comum dos reis dos filisteus;
- Como Agague, o dos reis dos amalequitas;
- Ben-Hadade dos sírios;
- César dos imperadores romanos. César Augusto (Lucas 2:1) que reinava ao nascer Jesus, era o segundo que levava este nome. O César que reinava ao ser crucificado Jesus, era Tibério. O imperador para o qual apelou Paulo e a quem tanto se chamava Augusto como César, era Nero. (Atos 25:21).
- Os reis egípcios e filisteus parecem ter tido um nome próprio além do comum, como os romanos. Assim é que lemos, por exemplo, de um Faraó Neco, do Faraó Ofra e de Abimeleque Aquis. (Veja-se o prefácio ao Salmo 34; 1 Samuel 21:11.)
- No Novo Testamento se conhecem diferentes pessoas sob o nome de Herodes.
- Herodes o Grande, assim chamado na história profana, foi quem, sendo já velho, matou as crianças em Belém. Morto este, a metade de seu reino, Judéia e Samaria inclusive, foi dada a seu filho Arquelau;
- A maior parte da Galileia, a seu filho Herodes o Tetrarca, o rei (Lucas 3:1; Mateus 2:22);
- E outras partes da Síria e Galileia a seu terceiro filho Filipe Herodes.
- Foi Herodes o Tetrarca quem decapitou a João Batista e zombara de Jesus em sua paixão.
- Ainda outro rei Herodes, a saber, o neto do cruel Herodes o Grande, matou o apóstolo Tiago, morrendo depois abandonado em Cesaréia.
- Foi diante do filho deste assassino de Tiago, chamado Herodes Agripa, que Festo fez Paulo comparecer. O caráter deste rei era muito diferente do de seu pai, e não confundi-los é de importância para a correta compreensão da História.
- Levi em Marcos 2:14 é o mesmo que Mateus.
- Tomé e Dídimo são uma mesma pessoa.
- Tadeu, Lebeu e Judas são os diferentes nomes do apóstolo Judas.
- Natanael e Bartolomeu são também os nomes de uma mesma pessoa.
- Lugares diferentes designados com um mesmo nome.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Duas cidades chamam-se Cesaréia, a saber Cesaréia de Filipe, na Galileia; E Cesaréia situada na costa do Mediterrâneo. A esta última, porto de mar e ponto de partida para os viajantes, que saíam da Judéia para Roma, refere-se constantemente o livro dos Atos.
- Também se mencionam duas Antioquias: a da Síria, onde Paulo e Barnabé iniciaram seus trabalhos e onde os discípulos pela primeira vez foram chamados de cristãos; E a da Psídia, à qual se faz referência em Atos 13:14 e em 2 Tim. 3:11.
- Também há vários lugares chamados Mispa no Antigo Testamento como o de Galeede, de Moabe, o de Gibeá e o de Judá. (Gên. 31:47-49; 1 Sam. 22:3; 7:11; Josué 15:38).
- Um mesmo nome que designa a uma pessoa e a um lugar.
- Magogue, por exemplo, é o nome de um filho de Jafé, sendo também o nome do país ocupado pela gente chamada Gogue, provavelmente os antigos citas;
- Hoje chamados tártaros (Ezeq. 38; Apoc. 20:8), dos quais descendem os turcos.
- Uma mesma pessoa e um mesmo lugar, com nomes diferentes.
- Horebe e Sinai são nomes de diferentes picos de uma mesma montanha, Porém às vezes um ou outro destes nomes designa a montanha inteira.
- O lago de Genesaré chamava-se antigamente Mar de Cinerete,
- Depois Mar da Galiléia ou Mar de Tiberíades. (Mateus 4:18; João 21:1.) A Abissínia moderna se chama Etiópia e às vezes Cuxe, designando este último nome, sem dúvida, a maioria das vezes, Arábia ou Índia, Grécia chama-se tanto Javã como Grécia. (Isaías 66:19; Zac. 9:13; Dan. 8:21.) Egito chama-se às vezes, Cão, outras Raabe. (Salmo 78:51; Isaías 51:9.)
- O Mar Morto se chama às vezes Mar da Planície, por ocupar a planície onde estavam as cidades de Sodoma e Gomorra; Mar do Este, em função de sua posição para o Leste, contando desde Jerusalém, e ainda Mar Salgado. (2 Reis 14:25; Gên. 14:3; Josué 12:3).
- O Nilo chama-se Sibor, porém com mais frequência o Rio, cujos nomes também às vezes designam outros rios.
- O Mediterrâneo se chama às vezes o Mar dos Filisteus, que viviam em suas costas; outras, Mar Ocidental; outras, e com mais frequência, Mar Grande. (Êxodo 23:31; Deut. 11:24; Num. 34:6,7).
- O Nilo chama-se Sibor, porém com mais frequência o Rio, cujos nomes também às vezes designam outros rios.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- O Mediterrâneo se chama às vezes o Mar dos Filisteus, que viviam em suas costas; outras, Mar Ocidental; outras, e com mais frequência, Mar Grande. (Êxodo 23:31; Deut. 11:24; Num. 34:6,7).
- A Terra Santa chama-se Canaã, Terra de Israel, Terra de Judéia, Palestina, Terra dos Pastores e Terra Prometida. (Êxodo15:15; 1 Sam. 13:19; Hebr. 11:9.)
- Um cuidadoso conhecimento do referido uso peculiar dos nomes próprios não só favorece a correta compreensão das Escrituras em geral, como faz desaparecer várias contradições que a ignorância encontra em diferentes passagens bíblicas.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

PALAVRAS SIMBÓLICAS

- A linguagem simbólica oferece muita dificuldade no estudo das Escrituras. Porém, ainda quando nos tenhamos de limitar à explicação defeituosa de algumas palavras, cremos que se ganhará algo recapitulando e familiarizando-se com as seguintes:
- Abelha, símbolo dos reis da Assíria (Isaías 7:18), os quais em seus escritos profanos (hieróglifos) também são representados por esta figura; às vezes simboliza também, de um modo geral, um poder invasor e cruel. (Deut. 1:44; Salmo 118:12.)
- Adultério, infidelidade, infração do pacto estabelecido e consequente símbolo da idolatria, especialmente entre o povo que tem conhecido a verdade. (Jer. 3:8,9; Ezeq. 23:37; Apoc. 2:22.)
- Águia, poder, vista penetrante, movimento no sentido mais elevado. (Deut. 32:11,12.)
- Alfarroba, palha, nulidade, juízo do mal.
- Âncora, esperança (Heb. 6:19.)
- Arca, Cristo. (1 Ped. 3:20, 21; Heb. 11:7.)
- Arco, símbolo de batalha e de vitória (Apoc. 6:2); às vezes também de engano, porquanto se pode quebrar ou atirar o falso. (Os. 7:16; Jer. 9:3.)
- Árvores, as altas, símbolo de governantes. (Ezeq. 31:5-9); as baixas, símbolo do povo comum. (Apoc. 7:1; 8:7.)
- Azeite, fortaleza pela unção, daí a vida e força que infunde o Espírito de Deus (Tiago 5:14.) Azul, o celeste, o céu. (Ester 8:15.) Babilônia, símbolo de um poder idólatra que persegue as igrejas de Cristo, referindo-se de um modo particular ao poder romano, pagão e papal. (Isaías 47:12; Apoc. 17:13; 18:24.)
- Balança, símbolo de trato integro e justo. (Jó 31:6.) Tratando-se da compra de viveres, simboliza a escassez. (Lev. 26:26; Ezeq. 4:16; Apoc. 6:5.)
- Berilo, prosperidade, magnificência. (Ezeq. 1:16; 28:13.)
- Besta, símbolo de um poder tirano e usurpador, porém às vezes só de um poder temporal qualquer. (Dan. 7:3,17; Ezeq. 34:28.)
- Bode, veja Macho caprino.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Boi, submissão.
- Bosque, símbolo de cidade ou reino, representando suas árvores altas os regentes ou governadores. (Isaías10:17-34; 32:19; Jer. 21:14; Ezeq. 20:46).
- Braço, símbolo de força e poder; braço nu e estendido significa o poder em exercício. (Salmo 10:15; Isa. 52:10; Salmo 98:1; Êxodo 6:6.) Cabras, símbolos dos maus em geral. (Mat. 25:32, 33.)
- Cadeia, escravidão. (Mar. 5:4.)
- Calcedônia, pureza.
- Cálice, símbolo de luxúria provocante. (Apoc. 17:1), também de ritos idólatras. (1 Cor. 10:21) e também da porção que cabe a alguém. (Apoc. 14:10; 19:6.)
- Cana, fragilidade humana. (Mat. 12:20.)
- Cão, símbolo de impureza e apostasia. (Prov, 26:11; Fil. 3:2; Apoc. 22:15); também de vigilância. (Isa. 56:10.)
- Carneiro, símbolo dos reis em geral e especialmente do rei persa. (Dan. 8:3-7, 20.)
- Carro, símbolo do governo ou proteção. (2 Reis 2:12.) Crê-se que Isaías 21:7 se refere a Ciro e Dario, e Zac. 6:1 a quatro grandes monarquias, enquanto os carros de Deus no Salmo 68:17 e Isaías 66:15 designam as hostes do céu.
- Casamento, símbolo de união e fidelidade no pacto ou aliança com Deus e por conseguinte da perfeição. (Isaías 54:1-6; Apoc.19:7; Efés. 5:23-32.)
- Cavalo, símbolo de equipamento de guerra e de conquista (Zac. 10:3); símbolo também da rapidez (Joel 2:4); ir a cavalo ou "subir sobre as alturas", designa domínio (Deut. 32:13; Isa. 58:14.)
- Cedro, força perpetuidade. (Salmo 104:16.)
- Cegueira, incredulidade. (Rom. 11:25.)
- Céu e terra, usa-se esta expressão num triplo sentido: 1° - invisível e moral; 2° - visível e literal; 3° - político. Usando-se em sentido político, céu simboliza os regentes, terra o povo, os dois juntos formando um reino ou um estado. (Isa. 51:15, 16; 65:17; Jer. 4:23, 24; Mat. 24:29.)
- Cair do céu é perder a dignidade ou autoridade; céu aberto indica uma nova ordem no mundo político; uma porta aberta no céu indica o princípio de um novo governo. (Hab. 2:6-22.) O sol, a lua e as estrelas simbolizam as autoridades superiores e secundárias. (Isa. 24:21,23; Joel 2:10; Apoc. 12:1.)
- Chave, símbolo de autoridade, do direito de abrir e fechar. (Isa. 22:22; Apoc.1.18; 3:7; 20:1.)

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Chuva, influência divina (Tiago 5:7.)
- Cinturão, apertado, pronto para o serviço; frouxo, repouso.
- Cinzas, tristeza, arrependimento. (Jó 42:6; Dan. 9:3.)
- Cobre, (metal, bronze), símbolo de endurecimento. (Isa. 48:4; Jer. 6:28); também de força e firmeza. (Salmo 107:16.)
- Comer, símbolo da meditação e participação da verdade. (Isa. 55:1, 21); símbolo também dos resultados de conduta observada no passado. (Ezeq. 18:2); símbolo ainda da destruição da felicidade ou propriedade de alguma pessoa. (Apoc. 17:16; Salmo 27:2.)
- Cores, preto, símbolo de angústia e aflição (Jó 30:30; Apoc. 6:5-12); amarelado, símbolo de enfermidade mortal (Apoc. 6:8); vermelho, de derramamento de sangue ou de vitória (Zac. 6:2; Apoc. 12:3), ou do que não se pode apagar (Isa. 1:18); branco, de formosura e santidade (Ecl. 9:8; Apoc. 3:4); branco e resplandecente era a cor real e sacerdotal entre os judeus, como a púrpura entre os ramos.
- Corno, símbolo de poder. (Deut. 33:17; 1 Reis 22:11; Miq. 4:13); símbolo também de dignidade real (Dan 8:9; Apoc. 13.1.) Os cornos do altar constituíam um refúgio seguro. (Êxodo 21:14.)
- Coroa (diadema), símbolo de autoridade conferida (Lev. 8:9) também de autoridade imperial e de vitória. (Apoc. 19:12.)
- Crisólito, glória manifesta.
- Crisópraso, paz que sobrepuja todo entendimento. (Apoc. 21:20.)
- Crocodilo ou dragão, símbolo do Egito, e em geral de todo poder anticristão. (Isa. 27:1; 51:9; Ezeq. 29:3; Apoc. 12:3; 13:1.)
- Cruz, sacrifício. (Col. 2:14.)
- Dez, simboliza a plenitude, ou completo. (Mateus 18:24.)
- Egito, símbolo de um poder orgulhoso e perseguidor, como Roma. (Apoc. 11:8.)
- Embriaguez, símbolo da loucura do pecado (Jer. 51:7); e da estupidez produzida pelos juízos divinos. (Isa. 29:9.)
- Enxofre, símbolo de tormentos. (Jó 18:15; Salmo 9:6; Apoc.14.10; 20:10).
- Escarlata, sendo cor de sangue, a vida. (Isa. 1:18.)
- Esmeralda, esperança.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Espinhos, abrolhos e roseiras bravas, más influências.
- Ferro, severidade. (Apoc. 2:27.)
- Filha, povoação, como se esta fora mãe.
- Fogo, símbolo da Palavra de Deus (Jer. 23:29; Hab. 3:5); símbolo também de destruição (Isa. 42:25; Zac. 13:9); de purificação (Mal. 3:2); de perseguição (1 Pedro 1:7); de castigo e sofrimento (Mar. 9:44.)
- Fronte, denota, segundo a inscrição ou sinal que leva, um sacerdote (Lev. 8:9); um servo ou um soldado (Apoc. 22:4). Os servidores dos ídolos levavam igualmente, como hoje, um sinal, um nome ou um número em sua testa. (Apoc. 13:16).
- Fruto, manifestações das atividades da vida. (Mateus 7:16.)
- Harpa, símbolo de gozo e de louvor (Salmo 49:4; 33:2; II Crôn. 20:28; Isaías 30:32; Apoc.14:1,2).
- Hissopo, purificação. (Salmo 51:7.)
- Incenso, símbolo de oração (queimava-se com fogo tomado do altar dos perfumes). (Salmo 141:2; Apoc. 8:4; Mal. 1:11.)
- Jacinto e Ametista, promessas de glórias futuras.
- Jaspe, paixão, sofrimento.
- Lâmpada (candelabro, símbolo de luz, gozo, verdade e governo) (Apoc. 2:5). Em 1 Reis11:36, indica-se com a existência da "lâmpada sempre", que a Davi nunca faltará sucessor. (Salmo 132:17.)
- Leão, símbolo de um poder enérgico e dominador. (2 Reis 23:33; Am6s 3:8; Dan. 7:4; Apoc. 5:5.)
- Leopardo (tigre), símbolo de um inimigo cruel e enganoso. (Apoc. 13:2; Daniel 7:6; Isa. 11:6; Jer. 5:6; Hab, 1:8.)
- Lepra, pecado asqueroso. (Isa, 1:6.) Lírio, formosura, pureza.
- Livro, o livro do testemunho entregue ao rei simbolizava a inauguração do reino (2 Reis, 11:2); um livro escrito por dentro e por fora, símbolo de uma longa série de acontecimentos; um livro selado, símbolo de segredos; comer um livro, símbolo de um estudo sério e profundo (Jer. 15:16; Apoc. 10:9); o livro de vida, memória em que estão os redimidos (Esd. 2:62; Apoc. 3:5); um livro aberto, símbolo do princípio de um juízo. (Apoc. 20:12.)
- Luz, conhecimento, gozo. (João 12:35.)
- Macho caprino (bode), símbolo dos reis macedônios, especialmente de Alexandre (Dan. 8:5-7).

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Mãe, símbolo do produtor de alguma coisa (Apoc. 17:5, como por exemplo, de uma cidade cujos habitantes se chamam seus filhos (2 Sam. 20:19; Isa. 49:23); de uma cidade central, cujos povoados satélites se consideram suas filhas (Isa. 50:1; Os. 2:2,5); símbolo também da Igreja do Novo Testamento. (Gil. 4:26.)
- Maná, símbolo de alimento espiritual e imortal. (Apoc. 2:17; veja-se Êxodo 16:33,34.)
- Mãos, símbolo de atividade. Dai mãos limpas, mãos cheias de sangue indicam feitos correspondentes, puros ou sangrentos. (1 Tim. 2:8; Isa. 1:15.) Lavar as mãos, significa expiação de culpa ou protesto de inocência de culpa. (1 Cor. 6:11; 1 Tim. 2:8.) Mão direita, símbolo de posto de honra. (Mar. 16:19.) Dar as destras, símbolo de participação de direitos e bênçãos. (Gál. 2:9.) Dar a mão, equivale a render-se. (Salmo 68:31; 2 Crôn. 30:8.) Levantar a destra, era sinal de juramento. (Gên. 14:22; Dan. 12:7.) Marcas nas mãos, símbolo de servidão e idolatria. (Zac. 13:6.) As mãos postas sobre a cabeça de alguém, símbolo de submissão de bênção, de autoridade ou de culpa. (Gên 48:14-20; Dan. 10:10.) Mãos de Deus, postas sobre um profeta, indica influência espiritual (1 Reis 18:46; Ezeq. 1:3; 3:22); o dedo indica influência menor; o braço, influência maior.
- Medir (partir, dividir), símbolo de conquista e possessão. (Isa. 53.12; Zac. 2:2; Am6s 7:17.)
- Montanha, símbolo de grandeza e estabilidade. (Isa. 2:2; Dan. 2:35.)
- Morte, separação, separação de Deus, insensibilidade espiritual. (Gál. 3:3; Rom. 5:6; Mat. 8:22; Apoc. 3:1.)
- Olhos, símbolo de conhecimento, também de glória, de fidelidade (Zac. 4:10), e de governo. (Núm. 10:31.) Olho maligno significa inveja. Olho bom, liberalidade e misericórdia.
- Ouro, realeza e poder. (Gên. 41:42.)
- Palmeira, palmas, realeza, vitória, prosperidade.
- Pão, pão da vida, Cristo; alimento; meio de subsistência espiritual. (João 6:35.)
- Pedras preciosas, símbolo de magnificência e formosura. (Apoc. 4:3, 21; Êxodo 28:17; Ezeq. 28:13.)
- Peixes, símbolo de governadores das gentes. (Ezeq. 29:4, 5; Hab. 1:14.)
- Pó, fragilidade do homem. (Ecles. 3:20; Jó 30:19.)
- Pomba, influência suave e benigna do Espírito de Deus. (Mat. 3:16.)
- Porco, impureza e gula. (Mat. 7:6.)
- Porta, sede do poder; poder (João 10:9.)

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Primogênitos, estes tinham autoridade sobre seus irmãos menores; eram os sacerdotes da família, e consagrando-se a Deus, santificavam sua família por esta consagração; cabia-lhes porção dobrada na herança. Simbolizam de certo modo a Cristo. (Gên. 20:37; Êxodo 24:5; 13:1, 13; Deut. 21:17; Heb. 2:10, 11; 3:1; Col. 1:12.)
- Púrpura, o real, o romano. (Dan. 5:7; Apoc. 17:4.)
- Querubins, símbolo, creem alguns, da glória soberana de Deus; no Apocalipse, dos redimidos; segundo outros, das perfeições de Deus, manifestas sob suas diversas formas. (Veja-se Gên. 3:24; Êxodo 25:18, 22; 37:7, 9; Lev.16:2; Núm. 7:8, 9; 1 Reis 6:23; 8:7; 2 Crôn. 3:10, 13; Ezeq. 1:10.)
- Querubins. A escritura menciona repetidamente os querubins. Eles guardam a entrada do paraíso, Gn 3.24, observam o propiciatório, Êx 25.18, 20; Sl 80.1; 99.1; Is 37.16; Hb 9.5, e constituem a carruagem de que Deus se serve para descer à terra, 2Sm 22.11; Sl 18.10. Em Ez 1 e AP 4 são representados como seres vivos em várias formas.
- Estas representações simbólicas servem simplesmente para demonstrar o seu extraordinário poder e majestade. Mais que outras criaturas, eles foram destinados a revelar o poder, a majestade e a glória de Deus, e a defender a santidade de Deus no jardim do Éden, no tabernáculo, no templo e na descida de Deus à terra.
- Serafins. Constituem uma classe de anjos proximamente relacionada a anterior. São mencionados somente em Is 6.2,6. Também são representados simbolicamente em forma humana, mas com seis asas, duas cobrindo o rosto, duas os pés e duas para a pronta execução das ordens do Senhor. Diferentemente dos Querubins, permanecem como servidores em torno do trono do Rei celestial, cantam louvores a Ele e estão sempre prontos a fazer o que Ele manda.
- Enquanto que os Querubins são anjos poderosos, os Serafins podem ser considerados os nobres entre os anjos, ao passo que aqueles (QUERUBINS) defendem a santidade de Deus, estes (SERAFINS) atendem ao propósito da reconciliação, e assim preparam os homens para aproximar-se apropriadamente de Deus.
- Gabriel e Miguel. Diversamente de todos os outros anjos, estes dois são mencionados nominalmente. Gabriel aparece em Dn 8.16; 9.21; Lc 1.19,26.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Gabriel pode ser um dos sete anjos dos quais se diz que se acham diante de Deus (Ap 8.2, Lc 1.19). Parece que sua função principal é servir de intermediário e intérprete de revelações divinas. Literalmente, "homem de Deus" ou "herói de Deus", do hebraico gabheri'el.
- Miguel (literalmente, "quem como Deus"), mencionado em Dn 10.13,21; Jd 9; Ap 12.7. Por ser chamado "o arcanjo" em Jd 9, e pela expressão utilizada em Ap 12.7, parece que ele ocupa um importante lugar entre os anjos.
- As passagens de Daniel também indicam o fato de que ele é um príncipe entre eles. Vemos nele o valente guerreiro a librar as batalhas de Jeová contra os inimigos de Israel e contra os poderes malignos do mundo dos espíritos.
- Não é impossível que o título de "arcanjo" também se aplique a Gabriel e a uns poucos anjos mais.
- Principados, potestades, tronos e domínios. Em acréscimo aos anteriores, a Bíblia fala de certas classes de anjos, que ocupam lugares de autoridade do mundo angélico, como *archai* e *exouxiai* (principados e potestades), Ef 3.10; Cl 2.10, *thronoi* (tronos), Cl 1.16, *kyreotetoi* (domínios), Ef 1.21; Cl 1.16 (nesta pssagem, traduzido por "soberanias"), e *dynameis* (poderes), Ef 1.21; 1 Pe 3.22.
- Estes nomes não indicam diferentes espécies de anjos, mas diferenças de classe ou de dignidade entre eles.
- O serviço comum dos anjos. Consiste primeiramente em seus louvores a Deus dia e noite, Jó 38.7; Is 6.3: Sl 103.20; 148.2; Ap 5.11. A Escritura dá a impressão de que eles o fazem audivelmente, como no nascimento de Cristo, conquanto não possamos fazer ideia de como os anjos falam e cantam.
- Desde a entrada do pecado no mundo, eles são enviados para dar assistência aos herdeiros da salvação, Hb 1.14. Eles se regozijam com a conversão de um pecador, Lc 15.10, exercem protetora vigilância sobre os crentes, Sl 34.7; 91.11, protegem os pequeninos, Mt 18.10, estão presentes na igreja, 1 Cor 11.10; 1 TM 5.21, recebem aprendizagem das multiformes riquezas da graça de Deus, Ef 3.10; 1 Pe 1.12, e encaminham os crentes ao seio de Abraão, Lc 16.22.
- Seu número. A Bíblia não contém nenhuma informação definida sobre o número dos anjos, mas mostra com muita clareza que constituem um poderoso exército.
- São repetidamente mencionados como exército dos céus ou de Deus, e esta expressão só por si já indica um grande número em Dt 32.2 lemos que "O Senhor veio de Sinai ...das miríades dos santos", e em Sl 68.17 o poeta canta, "os carros de Deus são 20.000, sim, milhares de milhares.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- No meio deles está o Senhor: O Sinai tornou-se um santuário". A pergunta de Jesus, dirigida a um espírito imundo, a resposta foi: "legião é o meu nome, porque somos muitos", Mc 5.9, 15. Nem sempre as legiões romanas eram numericamente iguais, mas, em diferentes ocasiões variavam de 3.000 a 6.000 legionários.
- Em Getsêmani Jesus disse a um discípulo que queria defendê-lo dos que vieram prendê-lo: Acaso pensas que não posso rogar ao Pai, e Ele me mandaria neste momento mais de 12 legiões de anjos, Mt 26.53. E, finalmente lemos em AP 5.11: "Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número eram de milhões de milhões e milhares de milhares".
- Em vista desses dados todos, é perfeitamente seguro dizer que os anjos constituem uma imensurável companhia, um poderoso exército. Eles não formam um organismo como a humanidade pois são espíritos que não se casam e não nascem uns dos outros. Seu número total e completo foi criado no princípio; não há mais aumento em suas fileiras.
- Ramos, ou rebentos, símbolo de filho ou descendentes.
- Raposa, engano, astúcia. (Lucas 13:32.)
- Rãs, símbolo de inimigos imundos e impudicos. (Apoc, 16:13.) Rocha, fortaleza, abrigo, refúgio.
- Safira, verdade.
- Sal, conservação, incorrupção, permanência.
- Sangue, vida. (Gên. 9:4.) Sardônica, amor, ternura, pena, purificação.
- Sega, época da destruição. (Jer. 5:33; Isa, 17:5; Apoc. 14:14-18). A sega (messe) é também símbolo do campo para os trabalhos da Igreja. (Mat. 9:37.)
- Sete, número, por assim dizer, divino; a soma de três que simboliza a Trindade e quatro que simboliza o Reino de Deus na terra, e portanto, a união do finito e o infinito. O Deus-Homem, por exemplo, se representa pelos sete candelabros de ouro. Este número ocorre com muita frequência na Escritura. (Apoc. 4:5.)
- Terremoto, símbolo de agitação violenta no mundo político e social. (Joel 2:10; Ageu 2:21; Apoc. 6:12.)
- Topázio, alegria do Senhor.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Touro, (novilho), símbolo de um inimigo forte e furioso. (Salmo 22:12; Ezeq. 39:18.) Novilhos indicam o povo comum, e os estábulos, casas e povoações. (Jer. 50:27.) Trombeta, sinal precursor de acontecimentos importantes. (Apoc. 6:6.)
- Urso, símbolo de um inimigo cegado, feroz e temerário. (Prov.17:12; Isa. 11:7; Apoc. 13:2.)
- Uvas, as maduras, símbolo de gente madura para o castigo (Apoc. 14:18); as recolhidas, símbolo de gente levada em cativeiro. (Jer. 52:28-32.)
- Vento, impetuoso, símbolo de conturbação; detido, símbolo de tranquilidade. (Apoc. 7:1; Jer. 25:31, 33.)
- Vestiduras, denotam qualidades interiores e morais; vestiduras brancas, símbolo de pureza, de santidade e de felicidade. (Isa. 52:1; Apoc. 3:4; Zac. 3:3.) Dar as vestiduras a alguém era sinal de favor e amizade. (l Sam. 17:38.)
- Véu, do templo, corpo de Cristo. (Heb. 10:20.)
- Vinha, símbolo de grande fecundidade; vindima, símbolo de destruição. (Jer. 2:21; Os. 14:7; Apoc. 14:18, 19.)
- Virgens, símbolo de servos fiéis que não se mancharam com a idolatria. (Apoc. 14:4.)
- Lembramos que só se deve fazer uso destas interpretações no caso de usar-se as palavras aclaradas em sentido simbólico, coisa que sempre se descobre mediante as regras explicadas nas páginas anteriores deste livro.
- **ESTATUTO DE "ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA"**
- (Lembremos que a organização e o funcionamento de entidades meramente religiosas, as legalmente denominadas "Organizações Religiosas", ainda que prestem assistência material sem que tenham subvenções, auxílio de órgãos públicos ou parceria significativa com organismos particulares, estão livres de quaisquer imposições legais, sendo, portanto, livres na elaboração dos seus estatutos e no funcionamento).

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

INTRODUÇÃO À HERMENÊUTICA BÍBLICA

- A palavra "hermenêutica" quer dizer "interpretação". Hermenêutica Bíblica significa a ciência e a arte de interpretar a Bíblia. Uma pergunta que poderia surgir a princípio seria: "Há necessidade de se saber interpretar a Bíblia?". Tal pergunta estaria baseada no conceito de que sendo a Bíblia a Palavra de Deus e o Espírito Santo o seu intérprete, suas verdades nos atingiriam por revelação e não pela prática da nossa sabedoria.
- Embora haja muita verdade na afirmação deste conceito, devemos também levar em consideração que a Bíblia é um livro, e como tal, tem suas especificidades linguísticas, literárias, gramaticais, semânticas, etc. Daí ser a hermenêutica um excelente instrumento para aqueles que pretendem se aprofundar no seu conhecimento

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA BÍBLIA

A. Embora a Bíblia seja uma coleção de livros (66) escritos por diversos autores, nela encontramos uma única mente que dirigiu os autores naquilo que deveriam escrever de sorte que o que escreveram foi a Palavra de Deus. Nesse sentido, Deus é o verdadeiro autor da Bíblia.

B. Em toda a Bíblia encontramos evidências acerca de Jesus Cristo. Neste sentido podemos afirmar que no A.T. Deus estava preparando o mundo para a Sua vinda e no N.T. temos a manifestação da sua vida entre nós. Assim, podemos afirmar que Jesus Cristo é o tema central da Bíblia.

C. Todos os autores da Bíblia, de uma forma ou de outra, afirmam que o que estão escrevendo o fazem por inspiração do Espírito de Deus. A unidade da Bíblia e a sua excelência permitem-nos concluir que o Espírito Santo é o inspirador da Bíblia.

D. A Bíblia apresenta desde o livro de Gênesis um confronto entre o bem e o mal; entre a luz e as trevas, e entre o homem e seu maior inimigo, o diabo. Todas as tentações e tentativas para o fracasso do ser humano e do povo de Deus são ardis de Satanás o inimigo dos homens e de Deus.

E. Existem forças diabólicas que estão presentes no mundo e atuando nas vidas das pessoas. Essas forças são identificadas na Bíblia como demónios, e aparecem sob as mais diversas denominações executando os planos de Satanás. Por outro lado, através do Seu Espírito e dos Seus anjos, Deus atua no sentido de

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

alertar e libertar o ser humano das forças diabólicas e curá-lo de suas consequências. Existem, pois, forças do mal e forças do bem lutando pelo domínio do ser humano.

F. A Bíblia é um livro que foi escrito originalmente em Hebraico (o Antigo Testamento) e em Grego (O Novo Testamento). Encontramos ainda na Bíblia textos escritos em Aramaico e Persa. Isso faz com que a Bíblia seja para a nossa cultura um livro clássico. Sem um conhecimento razoável dos idiomas nos quais foi escrita fica difícil se aprofundar muito no seu conhecimento.

G. A Bíblia é um conjunto de 66 livros escritos nas mais diversas circunstâncias. Os livros da Bíblia, por sua vez, são na maioria descrições de fatos ou admoestações que se enquadram em um determinado momento na vida do povo de Israel, de uma pessoa ou de uma igreja. Embora formem um todo harmónico, os textos da Bíblia não podem ser interpretados isoladamente. Todo texto só pode ser bem interpretado quando se leva em consideração os contextos literário, histórico, cultural, político, religioso, etc, dentro dos quais está inserido.

H. Hebraísmo e helenismo. Muitas expressões hebraicas e gregas soam de maneira esquisita aos nossos ouvidos. As Bíblias tradicionais, no cuidado de serem o mais fiéis possíveis ao texto original, registram certas expressões muitas vezes ininteligíveis à nossa cultura. Há necessidade de se recorrer a uma ajuda externa à Bíblia (Manuais bíblicos, dicionários, comentários, etc.) para compreender essas expressões. A Sociedade Bíblica do Brasil lançou a Bíblia na Linguagem de Hoje, uma versão que procura, sendo fiel ao texto, eliminar esse tipo de dificuldade.

I. A Bíblia é o seu próprio intérprete. Muitas dificuldades na interpretação da Bíblia são sanadas com sua própria leitura, Um texto pode esclarecer melhor o sentido de outro texto. O contexto (aquilo que vem antes ou depois do texto lido) quase sempre esclarece o verdadeiro sentido da passagem que estamos lendo.

J. Distingue o tempo e entenderás as Escrituras. Essa expressão é do grande teólogo da Igreja, Santo Agostinho. Se prestarmos bastante atenção para o tempo em que determinada passagem foi escrita, teremos aí um valioso auxílio para a sua interpretação.

CRITÉRIOS BÁSICOS DE INTERPRETAÇÃO

- Na abordagem de um texto bíblico devemos levar em consideração pelo menos três aspectos básicos para uma boa interpretação. Dizemos então que a interpretação de um texto tem um aspecto primário, um prático e um profético.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

a. O aspecto primário — É o que podemos chamar de interpretação literal. Vale o que está escrito. É claro que devem ser levados em consideração os princípios básicos da interpretação, inclusive a apreciação do contexto, mas o que está escrito, nessa abordagem, é o que mais conta.

b. O aspecto prático — É a adaptação do que está escrito à uma outra realidade. De um modo geral, os pregadores fazem uso de uma interpretação prática para anunciar a mensagem. Na interpretação prática, adaptamos a mensagem bíblica às nossas necessidades e aos nossos anseios.

c. O aspecto profético — É a aplicação do texto bíblico a uma esperança; a um momento que vai acontecer no futuro. É a própria esperança de que as verdades bíblicas anunciadas no texto se cumprirão nas vidas das pessoas, da Igreja ou no mundo.

- Vamos a um exemplo de como isso acontece: Leiamos Ez 37.1-14.
  - Interpretação primária — Ezequiel teve uma visão na qual anunciou a mensagem de Deus a ossos secos que tornaram a viver se transformando em uma grande multidão. Da mesma forma, o profeta deveria profetizar ao povo de Israel, que estava morto como aqueles ossos, para que o povo voltasse a ter vida.
  - Interpretação prática — Deus está falando hoje aos seus verdadeiros ministros para que falem aos ossos secos deste mundo, ou seja, às igrejas sem vida e aos homens sem Deus, a fím de que o Seu Espírito possa, através de Jesus Cristo abençoar-lhes com vida abundante.
  - Interpretação profética — O texto bíblico é uma mensagem de que no fim dos tempos o Espírito de Deus será derramado sobre toda a carne, a terra será transformada e todos viverão a verdadeira vida.

A ESPIRITUALIZAÇÃO DO TEXTO

- Um erro a se evitar na interpretação da Bíblia é o de se espiritualizar tudo. A Bíblia é um livro que registra a vida de um povo em todos os seus aspectos. A mensagem de Deus leva em consideração as pessoas como elas são e se preocupa com as suas necessidades em todas as áreas e dimensões.
- Muitos pregadores têm o defeito de transformar tudo o que lêem em matéria puramente espiritual, esquecendo-se de que o homem também vive de pão.
- Quando a Palavra de Deus se refere ao pobre, está se referindo ao pobre mesmo, àquele que não tem dinheiro e que depende de outros para viver. O fato de existirem pobres de espírito não significa que todos os pobres mencionados na Bíblia o são apenas "de espírito".

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Se a Bíblia fala que Deus cura os enfermos, então não devemos cair na tentação de acreditar que os enfermos da Bíblia são pessoas com doenças simplesmente espirituais.
- Ao prometer vida com abundância, Jesus está falando da vida aqui na terra e não somente da vida eterna. Da mesma forma acontece com outras palavras e expressões comumente interpretadas num sentido espiritualizado quando se referem a coisas concretas.

A LINGUAGEM FIGURADA

- A Bíblia, como qualquer outro tipo de escrita, usa na sua linguagem variadas figuras. Além das figuras de retórica tradicionais, a Bíblia usa tipos, símbolos, parábolas, significados numéricos e outras formas de linguagem não literais. É de suma importância conhecer esses elementos para interpretar corretamente as Escrituras.
- Os povos antigos usavam bastante a analogia —comparação das coisas, espirituais com as materiais — explicando assim as verdades espirituais com símbolos materiais.
- **Alguns exemplos de figuras de retórica:**

  A. Metáfora — Figura na qual o significado natural de uma palavra é substituído por outro em virtude de uma relação de semelhança subentendida.

  - Ex. *Eu sou o caminho* (Jo 14.6) *Vós sois as varas* (Jo 15.5).

  B. Sinédoque — Figura fundamentada na relação de compreensão e que consiste no uso do todo pela parte, do plural pelo singular, do gênero pela espécie, etc., ou vice-versa.

  - Ex: *A minha carne repousará segura* (SI 16.9) — A carne aqui representa todo b corpo, toda a pessoa.
  - *Beber o cálice do Senhor* (l Co 11.27) — Cálice aqui representa não somente o vinho, mas todas as consequências do servir a Cristo.

  C. Metonímia — Figura que consiste em designar um objeto por uma palavra designativa de outro objeto que tem com o primeiro uma relação de causa e efeito (Trabalho, por obra), (copo, por bebida), (matéria e objeto), (autor e obra), etc.

  Ex: *Eles têm Moisés e os Profetas, ouçam-nos* (Lc 16.29).

  "Moisés e os Profetas" significa A Lei de Moisés e os livros dos Profetas, ou seja, A Palavra de Deus.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

D. Prosopopéia—Figura pela qual se dá vida, ação, movimento e voz a coisas inanimadas e se empresta a voz a pessoas ausentes ou mortas.

- Ex: *O amor e a fidelidade se encontrarão; a justiça e a paz vão se abraçar* (SI 85.10).
- *Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu poder de ferir?* (l Co 15.55).

E. Ironia—Expressão que significa o contrário do que se está pensando ou sentindo; é usada para diminuir e depreciar; mas as vezes é empregada para louvar e engrandecer.

- Ex. *Orem mais alto, pois ele é deus! Pode ser que esteja meditando ou que tenha ido ao banheiro. Talvez ele tenha viajado ou talvez esteja dormindo, 2 vocês terão de acordá-lo* (l Rs 18.27).
- *Sem dúvida vocês são a voz do povo e, quando morrerem, não haverá mais sabedoria* (Jó 12.2).

F. Hipérbole — Figura que engrandece ou diminui exageradamente a verdade das coisas.

- Ex: *Ainda há muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem escritas, uma por uma, acho que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos* (Jo 21.25).
- ... os *suas cidades são enormes e protegidas por muralhas que chegam até o céu* (Dt 1.28).

G. Fábula — Narração em que seres irracionais e mesmo objetos inanimados são apresentados falando, com paixão e sentimentos humanos para ensinar lições morais. A fábula narra o que é imaginário.

- Ex: *E disse o espinheiro às árvores; se, na verdade, me ungis rei sobre vós, vinde, confiai-vos debaixo da minha sombra* (Jz 9.15).

H. Enigma — É uma expressão ou descrição obscura, ambígua, de alguma coisa, para que seja difícil adivinhá-la ou decifrá-la.

- Ex: *Do que come saiu comida, e do forte saiu doçura* (Jz 14.14). Leia também Nm 12.8 e SI 78.2.

I. Alegoria—Exposição de um pensamento sob forma figurada. Sequência de metáforas que significam uma coisa nas palavras e outra no sentido.

- Ex: *Eu sou o pão vivo que desceu do céu, se alguém comer deste pão, viverá para sempre, e o pão que eu der é a minha carne que darei pela vida do mundo... Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna* (Jo6.51).
- Podemos notar alegorias nas seguintes passagens:

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- — Judá como leãozinho: Gn 49.9
- — Israel como a vinha do Egito: SI 80.8-19
- — Israel, duas águias e a vinha: Ez 17.3-11
- — Israel como leão e seus cachorros: Ez 19.1-9
- — O livro Cântico dos Cânticos é uma analogia que descreve a relação entre Cristo e sua Igreja.

- Jesus falou muito usando alegorias. Os judeus e até mesmo os seus discípulos, muitas vezes escandalizavam-se por não entenderem as alegorias que Ele apresentava.

J. Símile — E o mesmo que comparação ou analogia. Símile é a comparação de coisas semelhantes. E caracterizada pela palavra como explícita ou implícita na analogia (Diz-se O Símile, e não A Símile).

- Ex: *Voltam à tarde, dão granidos como cães rodeando a cidade* (SI 59.6). *Porque o homem, são seus dias como a erva; como a flor do campo, assim floresce; pois...* (SI 103.15).
- O Antigo Testamento e, particularmente os livros poéticos, estão repletos de símiles, uma maneira muito especial de ensinar e chamar a atenção para certas ações e comportamentos.

L. Antítese — Significa contraste, oposição de pensamentos ou de palavras. Nas Escrituras, quase sempre apresenta o contraste entre o bem e o mal.

- Ex: *Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e aborrecerás o teu inimigo. Eu porém, vos digo: Amai os vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pêlos que vos maltratam e vos perseguem* (Mt 5.43,44).

M. Apóstrofe — É a interrupção que faz o orador ou o escritor para dirigir-se a pessoas ou coisas reais ou imaginárias.

- Ex: *Ó terra, terra, terra! ouve a palavra do Senhor* (Jr 22.29).
- *Jerusalém, Jerusalém que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados!* (Lc 13.34).

- **N. Clímax**—É um argumento que representa o grau máximo ou o ponto culminante de um discurso.
  - Ex: Paulo, depois de apresentar o valor e a veracidade da ressurreição:
  - *E, quando isto que é corruptível se revestir de incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória* (l Co 15.54).

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

O. Provérbio — É uma sentença ou máxima expressa em poucas palavras e que se tornou vulgar e comum. Os provérbios podem apresentar-se como metáforas, símiles, parábolas ou alegorias.

- Ex: *Quem enriquece* os *custas dos pobres ou dando presentes aos ricos acabará ficando pobre* (Pv 22.16).

P. Paradoxo — É a proposição contrária ou que parece ser contrária à opinião comum.

- Ex: *Porque qualquer que quiser salvar a sua vida perdê-la-á, mas, qualquer que perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, esse a salvará* (Mc 8.35).

Q. Tipo — É a representação de pessoa ou coisas espiritual por pessoa ou coisa material. A palavra Antítipo, literalmente, quer dizer: correspondente ao tipo, e é a realidade.

- Ex: A serpente de metal — *E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado, para que todo aquele que nele crê não pereça...* (Jo 3.14,15).
- Tipo: A serpente levantada produzindo milagre. Antítipo: Cristo levantado no madeiro.
- Como temos dito, um tipo é a representação de pessoa ou coisa. Encontramos na Bíblia milhares de tipos, principalmente referentes à Cristo e à sua Igreja.
- Um tipo é sempre inferior ao antítipo, à realidade que aquele representa. Eles nos são concedidos para confirmação da fé e das verdades reveladas nas Escrituras. Não podem ser base para formulação de doutrinas. Há necessidade de buscarmos a iluminação do Espírito Santo e estudarmos corretamente as Escrituras para a interpretação correta dessa importante linguagem bíblica.
- Alguns tipos bíblicos:
  - *Antigo Testamento*
  - 1. Adão, (Gn l 26; 2.7)
  - 2. Davi (2 Sm 8.15; SI 89.19,20).
  - 3. Moisés (Nm 12.7; Dt 18.5).
  - *Novo Testamento*
  - 1. Rm 5.14; l Co 15.45
  - 2. Ef 3.15; Hb 9.7,24
  - 3. At 7.45; 13.34,36

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Ritos e Coisas:

  ANTIGO TESTAMENTO

  • 1. A expiação e *os* sacrifícios *(Lv* 16.15,16).

  • 2. As ofertas pelo pecado *(Lv* 4.2,3).

  • 3. O Maná (Ex 16.11-15).

  NOVO TESTAMENTO

  • 1. Hb 9.12,24

  • 2. Rm 4.25

  • 3. Jo 6.32,35

R. Parábolas— Parábolas são narrações alegóricas destinadas a transmitir verdades importantes. Nas Escrituras, as parábolas ensinam verdades celestiais. Exemplo:

- *O reino dos céus é semelhante a uma rede que, lançada no mar, recolhe os peixes de toda espécie* (Mt 13.47).
- O significado desta parábola é semelhante ao da parábola do joio. É, portanto, uma figura do que acontecerá: *Assim será na consumação dos séculos: virão os anjos e separação os maus entre os judeus* (Mt 13.49).
- Na interpretação das parábolas, o problema é saber quais os detalhes que têm significação, e quais os incidentes sem sentido real na história apresentada. De um modo geral, a parábola tem por objetivo mostrar uma verdade importante; dela não devem ser tiradas, à força, lições de cada pormenor, pois algumas partes são apenas complementos da história apresentada. Nunca devemos esquecer, as parábolas não são para produzir doutrinas. Seu objetivo é ilustrar as verdades que Jesus quis ensinar.
- Jesus usou muitas parábolas nos seus ensinos e com elas disse muitas verdades. Além das parábolas dos Evangelhos, há também muitas parábolas no Antigo Testamento. Exemplo: 2 Sm 12.1-4; l Rs 20.35,40; Is 5.1-7; Ez 17.3-10, etc.
- Na interpretação de uma parábola, como já dissemos, devemos levar em consideração que algumas partes são apenas complementos da história apresentada, e não se deve forçar interpretações dessas partes. Mas há um aspecto importante a ser observada: Toda parábola tem, em princípio, uma verdade central a ser considerada. Essa verdade ou ensinamento central da

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

parábola nem sempre tem sido considerada por pregadores ou intérpretes da Bíblia, como a parábola mais lembrada do Novo Testamento, a do Filho Pródigo.

- Nessa parábola, (Lc 15.11-31), a verdade central que Jesus estava transmitindo é que o Pai está sempre procurando salvar o filho perdido (veja as duas parábolas anteriores). No entanto, muitos intérpretes da Bíblia tomam como verdade central a atitude do filho que volta para o pai. Até o título dessa parábola foi elaborado pelos tradutores de maneira equivocada. Deveria ser algo com O Pai Amoroso, ou coisa parecida.

S. Símbolo — É um emblema, figura ou sinal que representa um objeto ou alguma coisa; imagem com que se designa uma coisa puramente moral.

- Profecias, parábolas, milagres, e mensagens, muitas vezes são apresentadas em linguagem simbólica. Os símbolos do Antigo Testamento são a base para as doutrinas do Novo.
- De um modo geral, símbolos devem ser estudados no sentido literal em relação ao contexto, e não forçar o contexto para uma interpretação. Como nas parábolas, não se deve tentar interpretar detalhes dos símbolos. Muitos deles são consagrados pelo uso; pelos significados que lhes têm sido dados na história, na cultura de um povo ou de uma comunidade.
- Exemplos:
  - a. *água* — regeneração, Palavra de Deus: Jo 3.5; 4.10,11.
  - b. *Luz* —verdade, sabedoria, gozo, glória e pureza de Deus: SI 104.2; Jo 12.35; l Tm 6.16; 2 Co 4.6.
  - *c. pó* — fragilidade dos homens: Gn 2.7; Jó 30.19.
  - d. *rocha* — fortaleza, abrigo, refúgio, Deus, Cristo. Dt 32.31; SI 2.3; Mt 7.24; Rm 9.33; l Pé 2.8.
  - e. *fruto* — manifestações das atividades da vida: Mt 7.16
  - f. *lírio* — formosura, pureza: Ct 2.1,2; Mt 6.28,29.
  - g. *vara* — comando, correção. (Êx 7.9,12; Is 10.5; SI 2.9).
  - h. *ferro* — severidade, força, resistência: Dt 4.20; Jó 40.18.
  - i. *bode* — ímpios e falsos pastores (Zc 10.3; Mt 25.32,33).
  - j. *águia* — poder, vista penetrante (Dt 32.11,12; sabedoria, Ez 1.10; Ap 4.7).

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- I. *Gafanhotos* —calamidade, inimigos destruidores, governantes ímpios (Am 7.1,2; Jz 6.5; 7.12).
- m. *azul* — céus, montes, distância, perfeição.
- n. *amarelo* — enfermidade mortal, pestilência (Ap 6.8),
- o. *número sete* — perfeição, plenitude (Lv 14.8,9, Ap 1.20).

PROFECIA - DEFINIÇÃO

- Uma definição considerada simplista afirma que a profecia é a predição de acontecimentos futuros e a base da mensagem de Deus ao homem:
  - Gn 49.1;
  - Nm 24.14;
  - Is 38.5,6; 39.6,7;
  - Hb 1.1.

1) PROCEDÊNCIA

- Deus é o autor da profecia. Os homens de Deus eram inspirados pelo Espírito Santo: 2 Pe 1.19,20; l Pe 1.10,11; Is 61.1,2. Tendo em vista a sua procedência, a profecia assume grande importância na Bíblia:
  - a) é qual candeia a iluminar o nosso caminho na escuridão desta vida;
  - b) é guia seguro para a vontade de Deus, se a soubermos interpretar;
  - c) é necessário em todo tempo, até que venha o dia quando serão consumadas as promessas feitas a Igreja.
- Uma das maiores dificuldades na interpretação das profecias é a colocação dos fatos previstos em ordem cronológica.
- Às vezes, o mesmo profeta viu o sofrimento e a glória do Messias, sem poder compreender o fator tempo dentro da revelação do Espírito.

2) PRINCÍPIOS A SEREM OBSERVADOS NA INTERPRETAÇÃO

a) as profecias devem ser entendidas em sentido literal. Todas as profecias cumpridas ao longo dos tempos bíblicos tiveram seu cumprimento rigorosamente literal;

b) as profecias, muitas vezes, foram enunciadas através de símbolos, tipos, parábolas, etc. por isso há necessidade de se conhecer a exatidão dessas figuras para poder entendê-las;

c) nenhuma profecia é de particular interpretação, logo, devem ser interpretadas observando as regras do contexto e do ensino geral das Escrituras e o ensino sobre o assunto específico, objeto da profecia;

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

d) nunca devemos julgar entender tudo concernente às profecias; nossa mente finita jamais poderá compreender os desígnos de Deus em sua plenitude; sejamos humildes e pacientes, dependentes da revelação do Espírito Santo!

- No estudo da profecia, cabe dar-se o devido valor aos profetas. No Velho Testamento, os profetas eram os oráculos de Deus em favor dos homens.

a) Considerações:

1) servos do Senhor: Dt 34.5;

2) homens de Deus: l Sm 9.6;

3) videntes: Sm 9.9;

4) profetas de Deus: Ed 5.2;

5) mensageiros de Deus: Ml 3.1;

6) santos profetas: Lc 1.70; Ap 18.20; 22.6;

7) homens santos de Deus: 2 Pe 1.21.

b) a ordem dos profetas — em um sentido lato, os primeiros profetas foram os patriarcas, de Adão a Moisés: Gn 5.21,24; 9.1; 9.25,27; 20; Êx 7.1; Dt 18.18; porém, no sentido restrito, somente em Samuel é que começa o ministério profético; entre estes profetas encontram-se Elias, Eliseu, Davi, e outros: l Rs 17.1; 19.16; 2 Rs 17.13; SI 16.8,11;

c) há duas categorias de profetas:

1) profetas não canônicos;

2) profetas canônicos.

- São classificados como profetas não-canônicos os que não escreveram livros proféticos; Moisés, considerado o maior de todos os profetas, escreveu o Pentateuco, porém seus livros não são classificados como proféticos.
- Moisés não é profeta canônico.
- Há no Velho Testamento, conforme estudiosos da Bíblia, uma lista de 37 a 39 profetas não-canônicos, inclusive alguns anônimos, começando por Enoque, Noé (2.348 a.C.) até a profetisa Hulda (624 a.C) Gn 5.21,24; 9.25,27; 2 Rs 22.12,14,20; Jd 14.15; 2 Pe 2.5;
- Profetas canônicos são os que escreveram os livros proféticos. Vão de Isaías (760 a.C) a Malaquias (397 a.C.), o último profeta do Antigo Testamento; estes classificam-se ainda em:

- Profetas maiores, em números de quatro; Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel;
- E profetas menores, em número de 12, fazendo um total de 16 profetas canônicos: Nm 12.6; Ml 1.1; Is 1.1; d) há ainda, no Novo Testamento o ministério geral profético: Cristo, o grande profeta; os apóstolos, que receberam do próprio Cristo; e João Batista: Mt 10.5; At 1.22; l Co 9.1,2; Ef 4.11; Lc 3.4; l Co 2.13; 14.31; 2 Ts 2.13; 2 Tm 3.16; 2 Pé 1.21; 3.15,16; l Jo 1.5; Ap 1.1. Jesus e os apóstolos afirmaram a verdade das profecias do Velho Testamento;

e) quer no Velho Testamento, quer no Novo, em qualquer tempo houve também falsos profetas, pois, falsificar o que é verdadeiro, sempre foi, é, e será o artifício de Satanás; por esta razão, precisa o intérprete ou leitor da Bíblia, precaver-se do disfarce do impostor, cujo interesse é sempre de falsificar;

f) entre os falsos profetas do Velho Testamento, Balaão; Acabe, filho de Calaias, e Zedequias, filho de Mazéias: Jr 29.21; 2 Pe 2.15; Ap 2.14;

g) há dois princípios para julgar a veracidade da mensagem de um profeta:

- O primeiro diz respeito ao cumprimento da profecia enunciada: Dt 18.22;
- O segundo ensina que nenhuma mensagem pode contradizer as profecias existentes ou qualquer sã doutrina já estabelecida.

3) DIFICULDADES DE INTERPRETAÇÃO

- Apresentam-se nas Escrituras Sagradas, dificuldades para a interpretação de muitas passagens. Na maioria das vezes essas discrepâncias são aparentes e devidas a falhas humanas. Por outro lado, deve-se ter em consideração que a criatura humana é finita e fraca, e que Deus é infinito e sábio. Logo, nunca poderemos alcançar os desígnios de Deus em sua plenitude. Por isso Paulo exclamou: *Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos. Por que quem compreendeu o intento do Senhor? ou quem foi seu conselheiro? (Rm11.33,34).*
- Algumas passagens requerem interpretação profunda e, ao que parece, nem sempre consegue-se esgotar o assunto. Cremos ser da vontade de Deus que isso aconteça. Citamos abaixo algumas dessas dificuldades dando idéia sobre as alternativas de interpretação mais conhecidas:

1) OS SETE DIAS DA CRIAÇÃO

- Muito se tem discutido sobre o significado exato da palavra dia nos primeiros versículos do livro de Gênesis. Para muitos os dias da criação (Gn 1.1,3) são longos períodos, que, inclusive coincidem com as Eras Geológicas. Outros, no entanto, interpretam esses dias como períodos de vinte e quatro horas.
- Essa incerteza em nada afeta a veracidade da Palavra de Deus. Ele é o criador de todas as coisas. A Bíblia resume a criação nestas sublimes palavras: *No princípio criou Deus os céus e a terra* (Gn 1.1).
- Realmente, a palavra dia na Bíblia, aparece com vários sentidos.
- Por exemplo, em Gn 2.4: *Estas são as origens dos céus e da terra quando foram criados: no dia em que o Senhor Deus fez a terra e os céus.* Neste versículo a palavra dia parece compreender o período todo de criação, isto é, os seis dias.
- Os que advogam a palavra dia como significando um longo período, afirmam que até o terceiro dia (Gn 1.13) não existiam o Sol e a Lua para reger o tempo, definindo o dia e a noite, à semelhança de hoje.
- Os que afirmam que os dias da criação compreendem um período de vinte e quatro horas apegam-se a Ex 20.11. Moisés teria se referido a dias de 24 horas, aplicando-os à criação.
- Em muitas outras referências bíblicas, a palavra dia tem significados diferentes, o que dificulta a compreensão exata do assunto, Pedro leva isso mais longe, quando diz que "um dia, para o Senhor, é como mil anos e mil anos como um dia" (2 Pe 3.8). Deus, pela sua palavra, poderia ter feito todas as coisas num só dia, mas, para Ele, tempo não é impedimento.

2) O DIA LONGO E JOSUÉ

- Josué, filho de Num, chamado também Oséias, fora designado por Deus cara sucessor de Moisés, e para isso, revestido da graça e do poder de Deus: Ex 33.11; Nm 13.8: Dt 31.14,23; 34.9; Js 1.1. Tendo assumido o comando dos exércitos de Israel obteve vitórias extraordinárias, e Deus fez maravilhas por seu intermédio.
- Dos muitos milagres que Deus realizou no período em que Josué foi juiz, a Bíblia registra vários, como a travessia do Jordão pelo povo, em época de cheia, tendo as águas que vinham

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

de cima parado em montão de modo miraculoso, e a destruição de Jericó, cujos muros ruíram sem que houvesse interveniência dos exércitos de Israel: Js 6.1,27.

- Porém, o milagre mais extraordinário registrado pela Bíblia, e realizado por Deus nesse período, foi quando Deus, ouviu a oração de Josué, fez o Sol e a Lua pararem tornando aquele dia mais longo, a fim de que o povo pudesse vingar-se de seus inimigos.
- Muitos querem discutir o assunto a partir da maneira como está escrito milagre e dizem: "Não havia necessidade de o Sol e a Lua deterem-se, bastaria a terra diminuir ou parar o seu movimento de rotação".
- Tal argumento não tem sentido, pois a Bíblia utiliza-se da linguagem usual ou comum, E é usual dizer-se que o Sol é que se movimenta (aparece e desaparece no horizonte).
- Hoje, cientistas têm comprovado a falta de um dia de vinte e quatro horas no calendário terreno, sem saber explicar o motivo, *Porque, para Deus, nada é impossível* (Lc 1.37).
- A Bíblia narra que Deus preparou um grande peixe, que engoliu o profeta, e Jonas esteve três dias e três noites no ventre do peixe.
- Algumas traduções da Bíblia traduzem por baleia, ao invés de grande peixe, mas, isso é incorreto, pois, no hebraico, a palavra significa grande peixe.
- Alguns intérpretes, baseando-se na tradução por baleia, dizem que esse cetáceo não teria capacidade de engolir um homem, devido à forma dá sua garganta. Todavia, a tradução certa é um grande peixe.
- Sobre a possibilidade de Jonas ter-se mantido vivo e consciente no ventre do peixe, durante aproximadamente 72 horas, a explicação mais plausível é que foi um milagre, e milagre não pode ter explicação natural, pois, do contrário, deixaria de ser milagre.
- Sobre a veracidade dessa história, encontramos a referência que a ela Jesus fez em Mt 12.39,40. Se não fosse verídica, o Senhor não a teria citado.
- Muitas outras narrativas bíblicas merecem prudência, humildade e reverência na sua interpretação, para não se cometerem erros nem se tirarem conclusões precipitadas.
- É bom reafirmar que a Bíblia não é um livro de ciência: é a palavra de Deus, a revelação do Criador aos homens. Foi inspirada pelo Espírito Santo e sua mensagem é correta e perfeita.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Alguns acidentes geográficos ou cidades são encontrados na Bíblia com mais de um nome, Isto dificulta o entendimento, porém é perfeitamente explicável pela influência de línguas e dialetos dos povos vizinhos sobre a língua escrita pêlos autores bíblicos.
- Em Gn 31.47, um montão de pedras que serviu de testemunho para o pacto entre Labão e Jacó; como era costume da época, recebeu dois nomes diferentes Labão chamou-o de Jegar-Saaduta e Jacó de Galeede. Labão falava o Arameu Jacó o Hebraico; daí a diferença.

3) JONAS NO VENTRE DO PEIXE

- Jonas (filho de Amitai), profeta de Deus, foi chamado a profetizar contra os habitantes da cidade de Nínive, devido a corrupção moral e espiritual reinante naquela cidade.
- Inicialmente, temeu as consequências da missão, e resolveu fugir da presença, da direção de Deus.
- Quando viajava para Tarsis, já em alto mar, sobreveio uma tempestade de tal magnitude que grande parte da carga do navio teve de ser lançada ao mar e, como a tormenta não cessava, Jonas reconheceu que a causa era a sua desobediência, e pediu que o lançassem ao mar.
- Outros exemplos:

  a) O monte Hermom (Dt 3.8) é chamado: de Siriom pêlos sidônios; de Senir pelos amorreus (Dt 3.9), e de Siom em Dt 4.48; em Cântico 4.8, a palavra Hermom refere-se a diferentes picos da mesma montanha:

  b) Laís ou Lessem, em Josué 19.47, é Dã em 1Reis 12.29;)

  c) Mizpa de l Sm 7.11 parece ser o mesmo Mizpe de l Sm 22.3;

  d) O nome de Mar Morto não é registrado nas Escrituras. É chamado de Mar de Sal em Gn 14.3; de Mar Salgado em Nm 34.3; de Mar da Campina em Dt 4.49; Js 3.16 e de Mar Oriental em Jl 2.20; Zc 14.8.

  e) Jerusalém é designada por Ariel, em Is 29.1,2;

  f) Babilônia é intitulada de Sesaque, em Jr 25.26;

  g) O lago Genezaré também é conhecido nas Escrituras como Mar de Quinerete, Mar deTiberíades e Mar da Galiléia; Mt 4.18; Jo 21.1.

4) DIFICULDADES COM RELAÇÃO A NOMES DE PESSOAS

- Encontramos uma mesma pessoa designada com nomes diferentes.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Alguns desses nomes não passam de títulos nobres:
- Exemplos:

a) Dodanim, em Gn 10.4, é o mesmo Rodanin de l Cr 1.7;

b) Jó, filho de Isaacar, em Gn 46.13, é chamado Jasube em Nm 26.23,24

c) Deuel, em Nm 1.14, é o mesmo Reuel em Nm 2.14;

d) Oséias em Dt 32.44, é Josué em Dt 34,9 e em outras passagens;

e) Azarias de 2 Rs 15.1 é o mesmo Uzias de 2 Rs 15.13 e de 26.1;

f) Jeocaz, filho de Josias, de 2 Rs 23.30,31, é Joana em l Cr 3.15; e Salum em Jr 22.11;

g) Reuel, sogro de Moisés (Êx 2.18), é Jetro em Êx 4.18, e Hobabe em Jz4.11;

h) Isvi, filho de Saul, em l Sm 14.49, é chamado de Abinadabe: l Sm 31.2 e l Cr 3.1.

i) Mateus, apóstolo do Senhor Jesus (Mt 9.9), também é chamado de Levi em Lc 5.27.29;

j) Labéu, apelidado Tadeu em Mt 10.3, é chamado Judas, filho ou irmão deTiago em Lc 6.16;

L) Silvano, 2 Co 1.19 e l Pé 5.12, é Silas em At 15.22;

m) Herodes, César e Faraó são títulos nobres de muitos homens.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

AMOR AO ESTUDO DA BÍBLIA

- A Bíblia é o Manual do Pregador. É dela que ele extrai a mensagem que vai transmitir. A pregação pode conter elementos históricos, políticos, sociais, pode usar testemunhos, ilustrações, símbolos, etc., mas sua essência se encontra na Bíblia, a Palavra de Deus.
- Pregadores que não conhecem a Bíblia não devem ser considerados como tal.
- Na realidade são faladores, como os camelôs e os comerciantes com quem nos defrontamos constantemente. Não basta falar bem e apresentar com clareza o assunto; há necessidade de saber transmitir a Palavra de Deus, e para isso deve conhecê-la.
- O pregador deve amar a Palavra de Deus (SI 119.97) e saber que ela é a verdadeira espada do Espírito (Ef 6.17).
- Foi usando a Palavra de Jesus venceu o tentador (Mt 4.1-11). É a Palavra de Deus que garante a prosperidade em todas as coisas (SI 1.2,3). Aos que têm dificuldade em ler ou estudar a Bíblia, apresentamos algumas sugestões:

1. Defina um Plano de Leitura—Ás coisas feitas de improviso nem sempre dão o resultado pretendido. A melhor coisa seria estabelecer um plano de leitura ou estudo da Bíblia. Se, por exemplo, lermos três capítulos das Escrituras cada dia da semana e cinco aos domingos, leremos a Bíblia toda em um ano. Podemos estabelecer vários planos, segundo o tempo que temos. Selecione, por exemplo, alguns livros e leia-os seguidamente. Não passe para outro livro sem terminar a leitura começada. Lembre-se que a Bíblia foi escrita livro por livro.

2. Marque sua Bíblia — Não fique preocupado em riscar ou colorir a sua Bíblia. Marque-a segundo julgar importante. Faça anotações nas margens, sublinhe o que acha de muita importância, numere itens e faça marcas de acordo com as suas observações. Isso facilitará encontrar o trecho quando precisar dele.

3. Memorize alguns versículos — Isso não é tão difícil quanto algumas pessoas imaginam. Tente fazê-lo e se surpreenderá com os resultados.

- Para memorizar, recomendamos que divida o texto a ser memorizado em partes, memorizando cada parte e depois juntando.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Tente memorizar o texto lido repetindo-o várias vezes, até memorizá-lo completamente.
- Exercite com frequência os textos que já memorizou, citando-os para outras pessoas ou como achar melhor.

4. Pratique a Oração —A oração é indispensável para o cultivo da vida espiritual. O pregador precisa ser um homem de oração, porque acima de tudo tem que lutar para livrar do domínio de Satanás os que se acham cativos da sua vontade (Mc 9.29; l Co 2.4; 2 Tm 2.26). Não devemos esquecer que só se aprende a orar, orando.

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

HERMENÊUTICA

JUDAS ISCARIOTES

- Mateus 27.3-10
- Marcos 14.10-11
- Lucas 1.16-20
- Depois de trair Jesus, Judas Iscariotes enforcou-se (Mt 27.5). Em seguida, o seu cadáver caiu e "partiu-se ao meio" (At 1.18-19).
- Tudo isso aconteceu em cumprimento da profecia escrita no livro de Salmos e citada por Pedro (Sl 69.25; 109.8).
- Aqui Pedro usa o princípio judaico de interpretação qal vahomer, ou o argumento "quanto mais": se o salmista (Sl 69.25; Sl 109.8) podia falar assim dos proeminentes acusadores dos justos em geral, quanto mais se pode aplicar esse princípio ao epítome dos iníquos, o traidor do Messias?
- (Os escritores do Novo Testamento aplicam apropriadamente muitos dos pontos do Salmo 69, um salmo do justo sofredor, a Jesus).
- O dinheiro que Judas recebera em troca da traição de Jesus foi usado para comprar "o campo do Oleiro, para cemitério de estrangeiros", na encosta Sul do Vale de Hinom (Mt 27.7-8).
- As digressões eram comuns na antiga literatura; Lucas faz uma breve digressão aqui.
- O relato tem traços em comum e divergentes com Mateus 27.1-10.
- Essas similaridades e diferenças podem ser explicadas sobre a base de dois autores relatando detalhes diferentes e a liberdade dos historiadores antigos sobre tais detalhes.
- **JOSÉ**
- Bem pouco é dito a respeito de José.
- Foi com Maria para Belém e estava com ela quando Jesus nasceu (Lc 2.4,16).
- Também estava com Maria quando Jesus foi apresentado no templo (Mt 2.13,19-23). Também levou Jesus a Jerusalém quando este tinha doze anos de idade (Lc 2.43,51).
- A única outra referência a ele diz que era carpinteiro e chefe de uma família de pelo menos sete filhos (Mt 13.55,56).

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

- Certamente deve ter sido um homem bom e exemplar para ter sido escolhido por Deus para ser o pai de criação do próprio Filho de Deus.
- É possível que tenha morrido antes de Jesus iniciar seu ministério público, embora a linguagem de Mateus 13.55 e de João 6.42 possam subentender que ainda vivia naquela ocasião.
- Deve ter morrido antes da crucificação de Jesus, de outra forma não haveria necessidade de Jesus entregar sua mãe aos cuidados de João (Jo 19.26,27).

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

CONCLUSÃO DO CURSO

“Desde os dias de João Batista até agora o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele.”
Mateus 11:12

Esperamos que este curso tenha te ajudado a ver e aprender o grande valor de uma interpretação correta da Palavra de Deus.

E como Jesus declarou no texto acima, que você continue se esforçando para possuir a cada dia o conhecimento maior da Palavra, para aplica-la de forma correta aos seus ouvintes, pois sendo fiel a mesma, certamente seremos considerados servos fieis pelo nosso Senhor.

Nunca se esqueça, o aprendizado requer interesse e esforço. Quem não aceita esses desafios, nunca chegará a grandes resultados, por mais fervoroso que seja.

Que Deus continue te abençoando!!

Seminário Teológico Casa de Profetas
CNPJ: 35.188.581/0001-11
Filiado e Acreditado à Vox Dei American University - Miami, Flórida (E.U.A.) – Site: www.voxdei.education
Filiado a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina) – Site: www.aetal.com
Rua Belmiro de Almeida, 56 - Bairro São Cristóvão - Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP: 31230-230.
Telefax: (31) 3025-7222 – E-mail: atendimento@seminariocasadeprofetas.org.br Site: www.seminariocasadeprofetas.org.br

REFERÊNCIAS

1) ZUCK, Roy B. A Interpretação Bíblica. VIDA NOVA,1994
2) KAISER, Walter; SILVA, Moises. Introdução à Hermenêutica Bíblica. CULTURA CRISTÃ,2002
3) BERKHOF, Louis. Princípios da Interpretação Bíblica. CULTURA CRISTÃ,2000
4) STOTT, John A Bíblia, O livro Pra Hoje, ABU,1993
5) BERGER, Klaus. Hermenêutica do Novo Testamento. São Leopoldo,1999
6) MATERIAL ELABORADO E PESQUISADO PELA PROFESSORA DE HERMENÊUTICA APARECIDA PINHEIRO.

OBS:

É proibida a reprodução total ou parcial desta apostila, sem a permissão por escrito, do Seminário Casa de Profetas.